ANO 33.º SÁBADO, 19 DE DEZEMBRO DE 1953 N.º 11.152

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Vésperas de Natal

Todos os anos o calendário nos traz a festa das boas festas, o relampago universal que passa pelos corações, deixando neles, bem impressa e bem viva, a certeza de que a Vida não cresce como os frutos nas árvores ou os lirios nos campos, visto que, depois de nascida, tem de ser amada por nós como uma esperança e um dom preciosos.

O Natal evoca e comemora o Nascimento de Cristo, num dos momentos amargos e trágicos da História, em que os homens, á força de se desirmanarem, haviam trocado a fé e a confiança no seu destino por um triste e estéril pessimismo em que se consumiam os grandes ideais humanos.

Vamos nós repetir os mesmos passos e os mesmos gestos em que nossos pais e avós afirmaram a sua sensibilidade religiosa?

Acaso não há necessidade, e necessidade imperiosa, de proceder a uma revisão dos nossos sentimentos, imprimindo ao Natal a alta significação que ele representa para a Humanidade?

Continuaremos a pronunciar, maquinalmente, palavras cujo sentido não pode exalar-se dos nossos lábios, sem que nelas se manifeste o nosso pensamento mais profundo?

No meio de uma tumultuária crise que nos depaupera e nos flagela, temos de tentar um esforço heroico, a fim de que o Natal não seja uma data que passa, como tantas outras, sem deixar rasto, na nossa existência. A vinda de Jesus ao Mundo é o acontecimento mais assombroso que se deu nd Terra. Marca o resgate do género humano que, por longos e angustiosos anos, buscou orientar-se na treva, sem um raio celeste que lhe servisse de bussola.

Como ousaremos nós vulgarizá-lo, reduzindo-o ás proporções do nosso viver quotidiano, sem descobrir nele a elevação sublime em que transparece o poder e a infinita bondade do próprio Deus?

As coisas envelhecem para nós, com o tempo e com o uso, perdendo o que as distingue e enobrece—o poder e o estimulo de se renovarem. Temos o mau sestro de converter o Espirito, que brilha com luz divina, em misera lampada que se acende e apaga, conforme o nosso zelo ou o vento que sopra.

Agora que os Povos, numa angustia que lhes rouba a alegria da alma, se entregam á dor, como os náufragos á vaga que os há-de sepultar, muito importa voltar ás fontes da graça, a fim de que melhoremos a nossa situação, não com remédios ilusórios, mas com a verdade incorruptivel que existe já no nosso património, marcado com o selo da Redenção.

Muitas vezes acontece que nós teimamos em caminhar no sentido oposto ao do Santuário para o qual a Fé nos conduz. Seja, pois, o Natal que se aproxima o indicador do nosso rumo. Busquemos nele, confiadamente, o pão que alimenta, a claridade que guia, o remédio que salva e a coragem que não sucumbe.

Se agora as Nações falam e jamais se entendem, prometem e não cumprem, levantam entre si montanhas de ódios que resistem a todas as tentativas da persuasão, por que motivo persistiremos em tomar como redentoras precisamente as causas do nosso cativeiro?

Ainda há pouco um escritor francês disse:

—O nosso sistema de liberdades permite-nos, de vez em quando, este maravilhoso recurso — apertar o laço e morrer por falta de ar.

Sejamos livres para nos libertarmos dos nossos próprios artificios. Restituamos, portanto, ao Natal a virtude que Deus nele encerrou, interrompendo os actos e as ilusões que dele nos distanciam.

Um couraçado em leilão

TOULON, 19.—O leilão do couraçado francês «Lorraine», da primeira guerra mundial, foi adiado por três meses, por terem sido demasiadamente baixas as ofertas feitas ontem para a compra do navio, de 23.000 toneladas.

O couraçado, que prestou serviço, também, durante a segunda guerra mundial, devia ser vendido para sucata.—(Reuter).

O ministro do Ultramar proferindo o seu discurso

O ministro do Ultramar

encerrou hoje oficialmente a reunião dos peritos da O. I. T.

No salão da biblioteca do Palácio Foz realizou-se esta manhã a sessão oficial de encerramento dos trabalhos da comissão de peritos da Organização Internacional do Trabalho que esteve reunida em Lisboa desde 7 do corrente mês.

A sessão foi presidida pelo ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, que tinha á sua direita o subsecretário da pasta, sr. prof. Raul Ventura, dr. Wilfred Jenks, subdirector da O. I. T., dr. Sousa e Silva, representante do grupo patronal no conselho da O. I. T.; e á esquerda os srs. coronel Neves da Fontoura, presidente da reunião e dr. Gavin, funcionário superior do O. I. T.

Na sala encontravam-se todos os delegados á reunião de Lisboa bem como os representantes portugueses junto da O. I. T.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. ministro do Ultramar.

O discurso do ministro

Depois de agradecer as referências «extremamente agradáveis e simpáticas» dirigidas a Portugal e a sua acção no Ultramar pelo dr. Wilfred Jenks, o sr. comandante Sarmento Rodrigues afirmou:

«Consideramo-las justas quando referem os serviços prestados á Humanidade por um povo que, partido dum canto ignorado da Europa, num tempo em que êste continente se debatia ainda com problema de formação de nacionalidades, soube desprender-se do seu tempo e, em larga visão e verdadeiro sentido universalista, dar ao Renascimento a mais valiosa contribuição, pelos horizontes que descobriu, sobre o Mundo até então desconhecido, para a expansão da cultura ocidental, a assimilação de valores de outras civilizações e a aproximação fraterna dos homens de todas as condições e latitudes.

E acrescentou:

«Não foi o poderio das armas, posto que ilustrasse em actos de valor, que alcançou a unidade desta nação. Bastaria examinar com atenção os escassos recursos demográficos de Portugal de Quinhentos—como já o referiu o erudito dr. Jenks — em presença da vastidão dos territórios ultramarinos, para desde logo se reconhecer que não podia ser pela força que se adquiriam e consolidavam tão imensas ter-

(Continua na página central)

13.000 kms. de automóvel através da Africa e da Europa

CIDADE DO CABO, 19 — Dois automobilistas franceses, Michel Bernier e Jacques Duvey, partiram ontem desta cidade, num pequeno automovel de 2 CV, para uma viagem de perto de 13.000 kms. através da Africa e da Europa até Oslo. Os dois Franceses limitaram a sua bagagem e equipamento a 9 quilos. Levam apenas um cobertor para os dois e decidiram não levar viveres, nem mesmo para a travessia do Sahará. Michel Bernier declarou á partida: «Não comeremos senão quando os indigenas nos convidarem». Sempre preocupados com a questão do peso, cortaram os cabos das escovas de dentes. Os dois automobilistas contam, no caso da sua viagem ser um exito, regressar rápidamente a França a fim de tomarem parte no «rallye» automovel de Monte-Carlo.—(F. P.).

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM FRANÇA

No quinto escrutínio

reapareceu a candidatura de Médecin *mas a contagem concluiu-se* sem maioria para qualquer dos concorrentes

VERSALHES, 19.—A sessão do Congresso do Parlamento para o quinto escrutinio começou ás 13 horas. Quando o presidente, André Le Troquer declarou a sessão aberta, havia bancadas inteiras vazias no hemiciclo e, nas galerias, a assistência era muito menor do que ontem. Ás 13 e 7, começou a quinta votação. Os parlamentares chegam em grupos e apressam-se a ocupar os seus lugares. A votação faz-se rápidamente depois de Henri Ulver ser o primeiro, como nos escrutinios anteriores, a deitar a sua lista na urna. —(France Presse).

O quinto escrutínio

VERSALHES, 19.—O quinto escrutinio não deu resultado. Laniel obteve 374 votos; Naegelen, 312 e Médecin, 197. Torna-se, portanto, necessário proceder a sexto escrutinio que se realizará ás 19 e 30 (T. M. G.).—(F. P.).

A intransigência de Laniel

VERSALHES, 19—Embora só dois candidatos ficassem em presença—Laniel e Naegelen—o quarto escrutínio não deu resultado definitivo. 166 congressistas não quiseram optar por um ou outro dos dois rivais e dispersaram voluntáriamente os seus sufrágios por diversos nomes, com o propósito evidente de provocar novo escrutínio e, talvez, pôr toda a questão em causa.

A oposição á candidatura de Laniel marcou um ponto, conseguindo o adiamento da sessão para hoje á tarde. Com efeito, se se tivesse procedido imediatamente ao quinto escrutínio, Laniel, que vira aumentar o total dos seus votos de uma votação para a seguinte, podia esperar o ganho da partida, durante a noite.

O adiamento do escrutínio permitirá, sem duvida, o aparecimento de uma candidatura nova, candidatura que se oporia á de Laniel. Este, ao que afirmam amigos seus, está firmemente decidido a manter-se «contra tudo e todos».—(F. P.).

O terceiro homem

VERSALHES, 19. — Esta tarde, haverá um novo candidato em Versalhes: Jean Médecin, «candidato de união». E' aparentado aos radicais-socialistas e o grupo parlamentar destes aprovou a sua candidatura. Imprimiram-se listas com o seu nome.

Por unanimidade, o grupo parlamentar dos independentes aprovou a manutenção da candidatura de Joseph Laniel.—(F. P.).

A atmosfera de Versalhes

VERSALHES, 19.—No inicio do terceiro dia de eleição, o Congresso parece instalar-se em Versalhes numa espécie de «sessão extraordinária».

Se os rostos não deixassem transparecer algum cansaço, poder-se-ia dizer que deputados e senadores se limitaram a «mudar de casa» e já se encontram instalados regularmente.

Já ninguém hesita no caminho a percorrer, nos corredores, as escadarias e os salões do palácio, quando pretende assistir a uma reunião de grupo ou mais simplesmente arranjar uma mesa para despachar correio urgente, com papel timbrado: «Parlamento da Republica Francesa».

Na Galeria dos Bustos, comentam-se as afirmações trocadas nas deliberações dos vários partidos e de que o essencial depressa chega ao conhecimento de todos.

Consta que o presidente Herriot não respondeu favorávelmente aos parlamentares que o solicitavam a aceitar a candidatura, invocando o interesse nacional ao mesmo tempo que o acordo dos candidatos em presença.

Esta atitude do presidente da Assembleia Nacional é confirmada por uma nota bastante ríspida que mandou para o palácio do Congresso. Em virtude da impressão de listas com o seu nome, como medida de simples precaução, pede que tal medida não se repita sem autorização expressa dos candidatos.—(F. P.).

*

PARIS, 19.—Paris deixou de ter Governo ou Parlamento. Há três dias que toda a gente se mudou para Versalhes, a fim de eleger o novo chefe de Estado.

A's 6 horas da manhã, um motorista agaloado, ao volante de uma comprida limousine preta, saiu da garagem do Eliseu para Versalhes, pela autoestrada do Oeste. Devia trazer o novo presidente da Republica; mas, todas as noites, há três dias o motorista regressa a Paris, sózinho... E' a primeira vez, desde 1871, que a eleição de um presidente da Republica dura tanto e a maior parte dos parlamentares e dos jornalistas não tinha previsto a demora. E' certo que reservaram quartos nos hoteis de Versalhes, que estão a abarrotar, diga-se de pas-

(Continua na ultima página)

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FURTO DE UM AUTOMOVEL—Os gatunos furtaram o automóvel O. T. 10-27, pertencente ao sr. major Anacleto Almeida Viana, residente na Avenida João XXI, 45, que o havia deixado na Avenida da Liberdade. Foi apresentada queixa na Polícia Judiciária.

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO DE 10 CONTOS—Os gatunos entraram na residência do sr. António Ramos, na Avenida Paris, 14, r/c., e furtaram de dentro de uma mala com ferramentas que se encontrava numa arrecadação uma carteira com 10 contos, que pertenciam ao seu sogro. Foi apresentada queixa á Polícia Judiciária.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE NO TRABALHO—O pedreiro José Augusto, de 24 anos, morador na Amadora, quando trabalhava numas obras da Estrada da Damaia, caiu de um andaime da altura de um 3.º andar. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

ATROPELAMENTO MORTAL—Morreu no Hospital de S. José o pedreiro Francisco António, de 42 anos, residente na Avenida Duque de Avila, 94, 2.º, que há dias foi atropelado por um «eléctrico» na Avenida Almirante Reis.

ACIDENTE FERROVIARIO

Esta manhã, quando o comboio do Norte, que chega á estação do Rossio ás 9 e 13, ia a entrar na linha 5 e já se encontrava na gare, a máquina embateu com certa violência na rede do párachoques, em consequência da locomotiva ter deslizado um pouco depois de travada. Os párachoques ficaram destruidos e os passageiros que nesse momento se preparavam já para descer das carruagens foram de encontro uns aos outros. Alguns caíram sobre os que ainda se encontravam sentados, estabelecendo-se panico momentaneo. Em virtude deste embate alguns passageiros sofreram leves escoriações.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Munhoz Braga, faz esta noite, ás 21 e 30, no Dispensário Policlinico Central da Junta de Provincia da Estremadura, Rua Capelo, 18, a sua conferência sobre «Nutrição e sua importancia social». Esta sessão, valorizada pela projecção de filmes, cedidos pelo Instituto Britanico e pela embaixada dos Estados Unidos, está integrada nos actos comemorativos das bodas de prata daquele dispensário.

—E' esta noite, ás 21 e 30, que o sr. prof. dr. António Jorge Dias, da Universidade de Coimbra, faz na Sociedade de Geografia uma conferência sobre o Estado do Paraná. Será documentada com projecções.

—O escultor Macário Dinis faz esta noite, ás 21 e 30, no Externato Liceal de S. Martinho do Porto, uma conferência sobre «A força educadora da arte».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, na Liga Regional Cojense, realiza-se um baile promovido pelos «Corsários Negros», revertendo o produto da sua festa a favor dos seus protegidos. Haverá variedades, brindes e eleição da «Rainha da simplicidade e bom gosto».

Também esta noite haverá baile na Associação de Beneficência Luis Braille.

Amanhã, haverá uma tarde dançante, com a Orquestra Pigalle, na Casa de Entre-Douro e Minho; e bailes á noite: no Clube Estefania, com a Orquestra Monte Carlo; na Casa de Ferreira do Zêzere; e na Associação de Beneficência Luis Braille.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, o dr. D. Fernando Pais de Almeida e Silva, presidente da Camara Municipal das Caldas da Rainha, e sócio do clube rotário daquela cidade, fará uma palestra sobre «A arte popular».

CONSTRUÇAO PREDIAL

Realiza-se amanhã a inauguração de mais 4 moradias, consrtuídas pela cooperativa Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário, para os seus associados. Os actos inaugurais efectuam-se ás 11 horas, em Caxias, no Bairro Residencial (2 moradias), e ás 16, em Cascais, em Alvide e no Bairro do Alcaide.

HÁ 30 ANOS

No Governo Civil

No dia 19 de Dezembro de 1923 fora dada posse ao governador civil dr. Pedro Fazenda e o «Diário de Lisboa» noticiava ter o ministro do Interior, general Sá Cardoso posto em relevo as brilhantes qualidades literárias e o passado republicano do novo chefe do distrito que, por sua vez, pediu o auxilio de todos os republicanos, sendo-lhe indiferente que pertencessem a um ou outro partido, desde que fossem bons portugueses.

ALEXANDER'S
DANDIE DINMONT
SCOTCH WHISKY

A. ALEXANDER & CO. LTD., LEITH, SCOTLAND

Agente e Distribuidor em Portugal:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27—Tel. 28949

«Uh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A
tem todas as semanas as seguintes especialidades:
2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 5.ª, chambão á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á idem e, sábado, chispe com todos os matadores.

O PORTO pelo telefone

Ardeu uma fábrica de móveis

PORTO, 19 — Pelas 5 e 15 da madrugada, no lugar do Corvo, em Arcozelo, declarou-se, com grande violência, incêndio numa fábrica de mobilias pertencente a Manuel de Lima.

Compareceram os bombeiros municipais de Gaia Aguda e Coimbrões.

As restantes corporações do concelho e ainda os voluntários de Espinho e Espinhense estiveram presentes, mas não trabalharam por falta de água.

Os prejuizos ascendem a dois mil contos.

Roubo num «eléctrico»

A sr.ª D. Maria Teixeira Lino, residente na Rua de Costa Cabral, 449, queixou-se á Polícia de que, num «eléctrico» da linha 9 lhe furtaram de uma malinha de mão joias e dinheiro, no valor de seis contos.

Exposição de presépios

Na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, abriu esta tarde uma exposição de trabalhos alusivos ao presépio. Viam-se ali várias esculturas e pinturas decorativas de muito interesse.

SEMEDO & FILHOS
LIMITADA

Agente e Distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
Tel. 28949

RESTAURANTE-CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
Todos os dias: Menus variadissimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Rivieras, com o vocalista Manuel António sob a direcção de JORGE D'AVILA

CHESTERFIELD
O mais apreciado cigarro americano. Em lindas embalagens próprias para
BRINDES DE NATAL

Desastre perto de Evora

com um «jeep» militar cujos passageiros ficaram feridos

EVORA, 19. *(Pelo telefone)*.—Esta manhã, na estrada de Arraiolos, a poucos quilómetros desta cidade, quando um «jeep» do Regimento de Cavalaria 3, de Estremoz, se encontrava em andamento, caiu-lhe uma roda. O veículo galgou a valeta e foi chocar, violentamente, contra um sobreiro, a vinte metros da berma da estrada. Conduzia o «jeep» o alferes Paula Santos, natural de Lisboa, onde sua familia reside, na Alameda D. Afonso Henriques, 64, 3.º, E. Como passageiros, seguiam, também, o 1.º sargento Abilio Augusto Maleitas de Jesus, natural de Elvas, e os segundos sargentos José Pedro Vilar, de Vila Viçosa, e António Marques da Silva Junior, de S. Vicente do Pigeiro, todos daquela unidade, os quais vinham para Evora, assistir ao encontro de futebol da meia-final do campeonato militar da região, entre as equipas daquele regimento e Artilharia 1.

Socorridos imediatamente pelos militares de outra viatura que seguia atrás, foram transportados ao Hospital Militar Regional n.º 4, onde ficaram internados.

O alferes Paula Santos apresenta graves ferimentos na região frontal, torax e membros; o 2.º sargento Vilar ficou com o ombro direito e perna esquerda fracturados; o 1.º sargento Maleitas fracturou a perna esquerda e ficou com o cranio muito contundido; o 2.º sargento Marques da Silva apresenta uma grave contusão no sobrolho direito, além de ligeiros ferimentos no rosto.

DE LUTO

D. Maria Graciete Serpa Castelo Rodrigues

Faleceu a sr.ª D. Maria Graciete Serpa Castelo Rodrigues, preparadora dos hospitais civis, de 40 anos, natural de Alvito, filha da sr.ª D. Jacinta Serpa Castelo Rodrigues e irmã do sr. dr. Francisco Martins Serpa Castelo Rodrigues e da sr.ª D. Judite Serpa Castelo Rodrigues, ausentes em Moçambique. O funeral, a cargo da Agência Magno, realizar-se-á, em dia e hora a determinar, da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

Jerónimo Soares

Faleceu o sr. Jerónimo Soares, de 67 anos, comerciante, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Rosalina Emilia de Assunção Soares. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da Estrada de Benfica, n.º 496, r/c. esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

UM BRINDE PARA DAR SATISFAÇÃO DIÁRIA

com regulador de corte
G. Sousa Pêgo
Av. S. João de Deus, 21-2º Dt. Lisboa-Telf. 78588

A MÁQUINA PERFEITA

...para um bom apreciador

Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27 — Tel. 28949

Actos de beneficência em comemoração do Natal

A quadra do Natal entrou hoje na sua fase de mais viva actividade, tendo-se realizado, á tarde, solenidades promovidas por diversas agremiações. Assim, efectuaram-se as seguintes festas:

Das crianças nascidas na Maternidade da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio, no Pavilhão dos Desportos, com a colaboração de artistas do Teatro e da Rádio e de crianças do Ginásio Clube Português, tendo havido distribuição de medalhas e de brinquedos e sorteio de valiosos brindes.

—Do pessoal dos Transportes Aéreos Portugueses e dos seus filhos, no hangar n.º 2 do Aeroporto.

—Do Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Refinaria Colonial, com distribuição de agasalhos, brinquedos e merendas a uma centena de crianças.

—Do Grupo Desportivo Portugal Previdente, com sessão de cinema, lanche e distribuição de brinquedos.

—Da Escola Industrial Machado de Castro, com distribuição de prémios, concurso de presépios, recitações e cantos.

—Da Mocidade Portuguesa, nos Centros do Colégio Moderno, do Liceu Charles Lepierre e do Internato Champagnat.

—Da Secção Auxiliar Feminina da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com distribuição de enxovais completos, calçado e merendas, e uma Árvore de Natal, com brinquedos para os filhos dos combatentes pobres.

—Da Casa H. Vaultier & C.ª, na sede do seu Grupo Desportivo.

—Do Grupo Desportivo Atlantic, no ginásio do Clube Oriental de Lisboa.

—Do Asilo da Infância Desvalida de Arroios.

—Do Grupo Desportivo da General Motors, na Casa do Alentejo.

Esta noite, haverá, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, um jantar promovido pela Casa do Pessoal da SACOR, com o patrocínio da administração, em que se reunirão todos os que há mais de 10 anos prestam serviço naquela empresa; e na Casa de Entre-Douro e Minho, realizar-se-á a festa do pessoal da Kodak Portuguesa.

Festas de amanhã

Amanhã, ás 10 e 30, haverá no Cinema Capitólio, sob a presidência do professor Gonçalves Rodrigues, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, a festa de camaradagem do Centro Escolar da Escola Comercial Veiga Beirão, com a apresentação dos autos «O pastor de coração de pedras», do major Alípio Vicente, e «Todo o mundo e ninguém», de Gil Vicente, canções pelo orfeão e exibição do grupo de harmónicas.

—A Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, realiza amanhã, no ginásio do Liceu Camões, a tradicional Festa do Natal, dedicada aos filhos dos seus associados. Das 13 ás 16 horas, far-se-á a distribuição de vestuário, calçado, lanche e brinquedos a 366 crianças; e, a partir desta hora, realiza-se um espectáculo por artistas da Rádio, palhaços, ilusionistas, cinema, etc., a que assistirão os sócios e suas famílias.

—A comissão de obras sociais da Casa do Concelho de Ovar, a que preside o sr. dr. Albino Borges de Pinho, procederá amanhã, a partir das 15 horas, á distribuição de uma «consoada» aos vareiros necessitados, e que será constituída por géneros alimentícios no valor de alguns milhares de escudos. Serão contemplados mais de 250 beneficiários que usufruem também algumas regalias, de carácter social, entre as quais se salientam consultas médicas e jurídicas.

—E' amanhã, pelas 15 horas, que tem lugar, nas instalações da Quinta de S. Francisco, na Charneca do Lumiar, a solenidades referentes ao Natal do Inválido do Volante, promovido pela Comissão de Propaganda da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses.

Serão oferecidos brinquedos e agasalhos aos filhos dos motoristas desempregados. Haverá uma sessão solene e estará presente um presépio e uma árvore de Natal. As refeições aos internados serão melhoradas.

A direcção da Casa de Repouso convidou todos os motoristas a visitarem o Instituto dos Inválidos do Volante.

O acesso á Quinta de S. Francisco poderá ser feito, no autocarros da Carris, até á Rotunda da Encarnação, ou pela carreira das camionetas da Boa Viagem que partem da Garagem Navarro, para Camarate.

—Na Escola Primária António Joaquim Duarte, mantida pelo Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», com sede na Quinta dos Peixinhos, realiza-se a Festa do Natal, amanhã, domingo, pelas 12 horas, com inauguração do presépio, que foi oferecido pelos alunos do Curso de Educação de Adultos, que funciona na mesma escola. Seguir-se-á a distribuição de agasalho, pelos alunos mais necessitados, e almoço a todos, confeccionado pela própria professora, que servirá, auxiliada pelos referidos alunos do Curso de Adultos. Tinto para o almoço como para os agasalhos, angariaram-se donativos por bemfeitores, que quiseram, assim, contribuir para dar um pouco de conforto ás crianças daquela escola, oriundas duma das zonas mais pobres da cidade.

Para as crianças da freguesia dos Anjos

A Junta de Freguesia dos Anjos promove, amanhã, a festa do Infantário dos Anjos, inaugurando ali um dormitório. Distribuirá, seguidamente, ás 14 horas, bibes, brinquedos e um almoço ás crianças, e no dia de Natal, ás 9 horas, distribuirá um bodo a 550 pobres, com o auxílio do Governo Civil. Agradecemos as duas senhas que fizeram o favor de enviar para os nossos protegidos.

Na Casa da Divina Providência

A Casa da Divina Providência «Servas da Sagrada Família», na Estrada do Calhariz de Benfica, 79, dedicada exclusivamente á educação de 60 crianças pobres, pretende dar-lhes um Natal que, de algum modo, atenue a infelicidade da sua tristeza. Estão, por isso, a dirigir circulares a várias entidades, pedindo-nos que lembremos a todos a sua generosa iniciativa, pois aquele recolhimento luta com as maiores dificuldades.

Domingos de Portugal

O Grupo Onomástico Domingos de Portugal, com sede na Rua da Palma, 256-A, 1.º, distribuirá, no dia 23, ás 21 horas, donativos de 20 escudos aos pobres seus protegidos. Agradecemos igual importância que nos foi enviada, para entrega aos nossos pobres.

As festas para os filhos dos empregados da C. U. F.

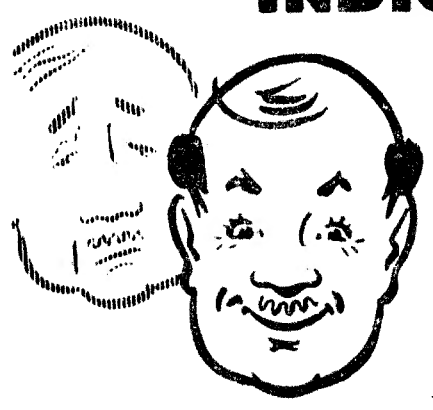
Como noticiámos, no dia 22, a Companhia União Fabril dá uma festa, dedicada aos filhos de todo o seu pessoal e das empresas suas associadas. Distribuirá agasalhos, brinquedos e um lanche nas suas instalações da Rua de Cascais n.º 41, a Alcantara.

Agradecemos as 10 senhas que fizeram o favor de nos enviar, destinadas a cinco meninas e cinco rapazinhos nossos protegidos.

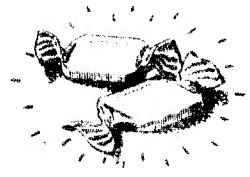
Casa-Museu Abel Salazar

Com o boletim a cargo do sr. Emílio Baptista, do Porto, recebemos 430 escudos, destinados á compra da Casa-Museu Abel Salazar. Foram subscritos pelos srs. João Xavier, com 100$00; Acácio Margarido, 60$00; Arlindo Teixeira Gomes, 100$00; Joaquim Leonardo Rapaz, 20$00; Emílio Meta Baptista, 50$00; J. Amaro, 25$00; Alfredo Vidal, 25$00; Fernando Pereira, 20$00; José Araújo e Silva, 10$00; e Joaquim Leonardo Rapaz, 20$00.

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

MAR-LINDO
ABERTO para FIM DE SEMANA
Bons quartos. Bela vista.. Almoce domingo nesta casa, para apreciar o seu serviço.
Praia Santa Cruz Tel. 6

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
APRESENTA
CARLOS RAMOS
e
TONY FERNANDES
(Membro do Magic Circle de Londres)
em interessantes realizações de ilusionismo e em assombrosas experiências de super-memória.
////
Preços habituais
■
DIA 30
Estreia em Portugal
de
GAMUCCI E KELLY
Vindos expressamente do «Dorchester» de Londres
■
Uma das melhores parelhas de baile da Europa, que em Itália, ganhou a
«Maschera d'Argento» e á «Passerella d'Oro»
////
Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327
(Para adultos)

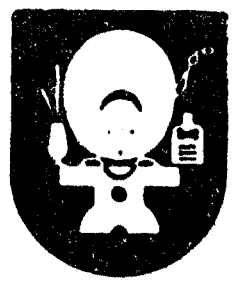
Caniço Estoril TEL. 730
HOJE — Sábado, 19
No «Salão Restaurante»
NOITE ELEGANTE
Jantares — Ceias — Baile
com a famosa orquestra «WALTER»
o conjunto musical MARIO SIMÕES, com HELDER RIBEIRO
e o pianista-animador TOBIAS VALIDO
AMANHÃ — DOMINGO
No «Grande Salão Restaurante» «CHÁ'-DANÇANTE»
Com as orquestras WALTER e MARIO SIMÕES
PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO, 17$50
(Para maiores de 15 anos)

NINA
Estreia hoje o pianista internacional JOSÉ SANCHEZ e o vocalista da actualidade JORGE GALLARZO, enquadrados no seu conjunto musical.
Brevemente: IMPÉRIO DE TRIANA.
PARA ADULTOS

HOOVER
O único Aspirador do Mundo que
BATE, ESCOVA e ASPIRA
Em demonstração permanente na
R. Rodrigues Sampaio, 21-A

AGENTES EM LISBOA
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69

AGENTES NO PORTO E PROVÍNCIA
COSTA PINA & VILAVERDE
Rua Formosa, 297



COINTREAU
Liqueur

Agente e distribuidor em Portugal:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27 — Tel. 28949

TEATROS E CINEMAS

Teatro no Porto

Companhia argentina Alfredo Alaria

PORTO, 19 — Depois de termos visto Alfredo Alaria e os seus artistas no «Passapoga» de Madrid, não nos surpreendeu o êxito de agora no Sá da Bandeira. Raras vezes temos visto o publico aplaudir com calor e convicção com que o fez depois da exibição dos primeiros numeros deste incomparável conjunto de grandes bailarinos. Chegaram a impressionar o ritmo e a elegancia da apresentação. Não só o folclore argentino foi o ensejo para que Alfredo Alaria nos dissesse ao que vinha, pois os seus artistas tanto dançam primorosamente uma «ranchera» como um bolero de Ravel, ou uma paródia ao «charlston». O «clou» da noite foi a «Estampa Cubana», espécie de «macumba» da Baía, dança que só por si vale um espectáculo de muita categoria. O empresário Rocha Brito deu mais um grande espectáculo ao publico do Porto, só sendo de lastimar que a sua apresentação seja feita como atracção e não como um espectáculo.

GUILHERME CARVALHO

Atrás do reposteiro

A distribuição de figuras da peça «O Principe», original do dr. Ary dos Santos, é a seguinte: «Dr. Lins», Alves da Cunha; «Manuel de Castro», Joaquim Miranda; «Américo Seabra», Carlos José Teixeira; «O senhor de idade», Pisani Burnay; «Tomé, chauffeur», Licinio Sena; «Servente», Luis Bernardo; «Ghisla Berlinger», Maria Paula; «A senhora de idade», Berta de Bivar; «A Enfermeira», Cecilia Guimarães; «A Dactidógrafa», Rita Reis; «Uma criada», Hulmita de Macedo.

—A encenação da peça «E' proibido suicidar-se na Primavera», que está em ensaios no Teatro Sá da Bandeira do Porto, é do actor Virgilio Macieira.

—«Chauffeur de praça», «Emigrante» «Romeiro de S. Gregório» e «Trovador» são os numeros que o artista Max vai desempenhar na nova revista «Cala o bico», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—Estão marcados para os dias 4 e 5 de Janeiro os concertos que a Orquestra Sinfónica de Madride e o jovem maestro Pierino Gamba vão realizar no Coliseu.

—Para ser representada na digressão da companhia de revistas que o empresário Guisseppe Bastos vai levar a África, está a ser devidamente arranjada pelos autores a revista «Agora é que são elas».

—Durante a sua permanência em África, para onde deve seguir em Fevereiro, com uma companhia de revistas, o empresário Giuseppe Bastos cede a exploração do Teatro Avenida ao seu colega Vasco Morgado que ali fará actuar, em meados de Janeiro, a companhia de declamação que se encontra no Porto e da qual faz parte o actor João Villaret.

—Segundo consta, não se concretizaram ainda as negociações para o reaparecimento da actriz Mirita Casimiro á frente duma companhia de comédias.

—A comédia «O Conde Barão», em cena no Teatro Variedades, a partir de hoje, vai representar-se em espectáculo por sessões.

—No Coliseu do Porto, realiza-se na segunda-feira um concerto sinfónico-coral, em homenagem á sr.ª D. Maria Borges, como testemunho de gratidão dos portuenses pelo auxilio e carinho que tem dispensado á orquestra sinfónica, tomando parte a orquestra dirigida pelo maestro Ino Savini e o Coral Polifónico e Coro mixto do Orfeão do Porto, dirigidos, respectivamente, pelos maestros Virgilio Pereira e Cesar de Morais.

—Segue no dia 21 para Madrid a actriz Maria Dulce.

— No dia de Natal realizam-se no Coliseu duas «matinées» infantis: a primeira ás 14,30 e a segunda ás 17,15.

—A companhia de declamação que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve estrear-se num teatro de Lisboa, no mês de Janeiro.

Teatro em Espanha

No Gran Teatro del Liceo, de Barcelona, foi estreada a ópera de monsenhor Licinio Refice, intitulada «Margherita da Cortona» que o próprio autor regeu, vestindo as suas vestes sacerdotais.

—Neste teatro realizou-se também um festival de Arte em homenagem ao cantor lirico Hipólito Lazaro.

—«Todos al Cómico» foi a nova revista que o empresário Joaquin Gasa apresentou no seu teatro, em que reapareceu a vedeta Carmen de Lirio, e que foi desempenhada por todo o elenco da companhia, já conhecido em Portugal.

—A declamadora Berta Singerman realizou no Teatro Alvares Quintero quatro recitais de poesias.

«A história da Carochinha»

vai á cena no Nacional

As crianças de Lisboa vão ter, na próxima quarta-feira, a oportunidade feliz de um belo espectáculo, verdadeira caixinha de surpresas, de graça, de fantasia e de alegria, «A História da Carochinha», que mestre Eduardo Schwalbach amorosamente escreveu e Filipe Duarte musiceu. Quase todos os artistas do Teatro Nacional intervêm na deliciosa peça, entre eles Luz Veloso no papel que outrora foi criado pela grande Adelina Abranches. O pequeno João Perry, a grande revelação de «Rapaziadas», fará o «João Ratão», ao lado da graciosa «Carochinha».

Maria Paula vai interpretar

a protagonista de «O Príncipe», que a companhia Alves da Cunha vai apresentar

O Avenida estreia na quarta-feira com a peça «O Principe», simultaneamente um original português e um novo comediógrafo, o dr. Ary dos Santos. Critica espirituosissima de costumes escrita numa linguagem cintilante e fácil, a nova peça do Avenida vai constituir um dos maiores êxitos da carreira de Maria Paula, que interpreta a protagonista com uma graça, um humor e uma alegria verdadeiramente notáveis. Artista conscienciosa, culta e cheia de recursos, sob a sábia direcção de mestre Alves da Cunha, Maria Paula trabalhou o seu personagem em todos os pormenores. Ao lado do mestre insigne e de sua esposa, a ilustre actriz Berta de Bivar, e de Maria Paula, veremos também: Humilta de Macedo, Cecilia Guimarães, Rita Reis, Joaquim Miranda, Pizani Burnay, Carlos José Teixeira, Luis Bernardo e Licinio Serra.

«Ballet» em S. Carlos

Os dois ultimos espectáculos do C. I. C.

No Teatro de S. Carlos, realizou-se, esta tarde, o penultimo espectáculo apresentado por Margarida de Abreu, para estreia de dois novos bailados—«Piquenique», em que Fernando Lima presta as suas provas de corégrafo, numa deliciosa aguarela de ambiente 1900, sobre uma «Suite» de Darius Milhaud, e, ainda, «Ab initio», coregrafia de Margarida de Abreu, sobre argumento de Abilio Matos e Silva, que desgarra dos moldes habituais pela estranheza da concepção e pela realização de grande interesse plástico.

O espectáculo completa-se com «Miragem», sobre musica de Debussy, e numa encenação de grande interesse do escultor Julio de Sousa; «Pas Classique», brilhante exibição de virtuosismo dos dois bailarinos-estrelas Sabine Leblanc e Fernando Lima, que a critica classificou das melhores interpretações apresentadas entre nós deste célebre bailado; e, por fim, «Pássaro de Fogo», nas relevantes interpretações de Luna Andermatt, Fernando Lima, Isabel Affonseca e Bento José da Camara. Nele está incluida uma peça a dois pianos, o «Scherzo» de Saint Saens, em que as ilustres concertistas Mella Maissa e Helena Coelho fazem brilhar os primores da sua arte.

Este programa, dos melhores do repertório do C. I. C., repete-se amanhã á tarde.

Primeiras exibições

«O Mundo nos seus braços», no Monumental

O filme ontem estreado no Monumental é uma fita muito comprida. Como tal, através da longa sucessão de imagens, «O Mundo nos seus braços» tem bons pedaços de cinema, mais até do que é hábito existirem em produções deste género. E já agora classifiquemo-lo com o rótulo genérico: filme de aventuras.

Aventuras das mais movimentadas e excitantes, com cenas de pancadaria a granel, lutas no mar e em terra, exemplos de coragem e amizade profunda, com um agradável fiozinho amoroso que envolve, no seu novelo, uma linda princesa russa e um aventureiro americano. Da interpretação dessas duas personagens se encarregam, respectivamente, Ann Blyth e Gregory Peck, actuando ambos de modo a não se desprestigiarem, ou a desiludir os numerosos admiradores que têm em Portugal.

Os que se excitam e vibram com filmes de aventuras têm um bom programa no Monumental. «O Mundo nos seus braços» reune grande dose de motivos de agrado.

Entre os complementos figura um filme de desenhos animados que é verdadeiramente hilariante.—*Visor 30.*

Matinées clássicas no Tivoli

«Mataram o Pai Natal», comentado por Luís de Oliveira Guimarães

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se o filme francês de grande interesse «Mataram o Pai Natal», de um género cinematográfico inteiramente novo, estupenda realização de Christian Jacque, com Harry Baur, René Faure e Fernand Ledoux, que será comentado, no princípio, pelo distinto escritor e dramaturgo, sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães.

Matinées clássicas privadas

Por motivo de obras em curso no proscénio do Tivoli, a Empresa deste cinema não pode ceder o salão, amanhã, ás 11 horas, pelo que a anunciada sessão fica adiada para o próximo domingo.

Turbilhão humano

Hoje, em sensacional espectáculo, as novas maravilhas do Mundo, na deslumbrante companhia de circo do Coliseu. Amanhã, «matinée» infantil

Era uma boa companhia de circo que todos queriam? Destas que arrebatam a alma do publico, em que cada numero é uma surpresa, uma fascinação, uma maravilha?

Pois aí têm a nova companhia de circo do Coliseu, num gigantesco espectáculo á americana! Homens voando, como águias pelo espaço! Torrentes de gargalhada com duas parelhas de palhaços. Um trapezista saltando no vacuo. Hilariante pantomima com cães sábios! Duas mulheres, numa escada oscilante, a grande altura, num difícil exercicio de equilibrio. Um alucinante acrobata fantasista em corda bamba. A mulher serpente, e muitos outros prodigios. Amanhã, ás 16 horas, «matinée» infantil, com entrada livre para todas as crianças, até aos 10 anos, devidamente acompanhadas.

HOJE
REAPARECE TRIUNFALMENTE
Á GLORIOSA REVISTA
LISBOA ANTIGA
O maior êxito de todos os tempos
com HERMINIA e ALVARO
á frente dum formidável ELENCO
2-SESSÕES-2 — ás 20-30 e 22-45
PARA ADULTOS DE 18 ANOS
Amanhã: «Matinée»

CRISTAL dancing
Apresenta em grande sucesso
BALLET ALEMÃO
CONTY GIRLS
A melhor parelha acrobática que tem vindo a Portugal
CONTY SISTERS
MARY Y JOSETE
LOLITA VALLADARES
e ainda
RAPAZES DO RITMO
Um conjunto português de categoria internacional

(PARA ADULTOS)

MAXIME
PARA ADULTOS
TODAS AS NOITES ENCHENTES
LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR
A NOTÁVEL PARELHA PORTUGUESA
PAULO E IVONNE
NOS SEUS ADMIRAVEIS E APLAUDIDOS BAILADOS
MADDY VIOLAT | ROSITA DARGEL
E, AINDA, TODO O ELENCO DE ATRACÇÕES DESTE «DANCING»
Amanhã: A's 17 30 CHA' DANÇANTE
ENTRADA LIVRE RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
TODAS AS ATRACÇÕES — CONSUMO ESC. 20$00
DIA 23: NOITE GRANDIOSA
FESTA DE NATAL
com o tradicional PAI NATAL distribuindo brindes ás senhoras
DIA 31: FIM DO ANO
REVEILLON
MUITAS SURPRESAS
RESERVE JA' A SUA MESA

VARIEDADES
Espectáculo inteiro ás 21 e 30
A comédia de extraordinário exito
O Conde Barão
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
(Espectáculo para adultos)
Amanhã, «matinées» ás 16 horas

ELA NÃO GOSTAVA DO MIAMI
ELA NÃO GOSTAVA DO MIAMI

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, ás 21,45, a peça em 3 actos de ROMEU CORREIA
CASACO DE FOGO
Numa extraordinária interpretação de um magnífico elenco artístico
Amanhã, ás 16 horas — «RAPAZIADAS»
Em ensaios: A HISTORIADA CAROCHINHA

ESPECTACULAR RIQUEZA DE INDUMENTARIA * MONTAGEM LUXUOSA
UM CONJUNTO DE ARTISTAS DE CATEGORIA INVULGAR

UMA OPERETA POPULAR
Maria da Fonte
Com LAURA ALVES
no TEATRO MONUMENTAL (Telefone 55133)
Duas sesões: ás 20,45 e 22,45
AMANHÃ, 1.ª «MATINÉE», A'S 18 HORAS
PARA MAIORES DE 13 ANOS
A mais arrojada e espectacular realização de VASCO MORGADO

Leiam o "SEMPRE FIXE"

ELA NÃO GOSTAVA DO MIAMI

DESPEDIDA LO GRANDE EXITO
DINDA y SANTA CRUZ EM RITMOS CUBANOS
O ADMIRAVEL E FASCINANTE FRIZO COREOGRAFICO
LIMPIA Clube TELEFONE 20919
(Só para adultos)
BALLET PASTOR
em aplaudidas criações
ANA MARIA CATALAN
Paquita Herrador - Marisa de Cuba e Maru y Encarnita
com o CONJUNTO VILAÇA
CEIAS ATÉ DE MADRUGADA
DIA 24: NOITE MARAVILHOSA **FESTA DO NATAL** CEIA COM EMENTA ESPECIAL
NOITE DE 31 FIM DO ANO GRANDIOSA FESTA **REVEILLON** Marque a sua mesa

ELA NÃO GOSTAVA DO MIAMI

Saias Curtas
Maria Vitória
HOJE e SEMPRE
Em 2 sessões, às 20,30 e 22,45
É A REVISTA POPULAR DE EXITO COLOSSAL QUE
EUGENIO SALVADOR
APRESENTA
e LISBOA INTEIRA APLAUDE DELIRANTEMENTE!
AMANHÃ-DOMINGO AS 16 H.
MATINÉE Salvador em «Saias Curtas»

Espectáculo para adultos

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ Telef. 21174 (Para maiores de 13 anos)
A's 15.15-18.15-21.30: a alto-comédia de gargalhada
A MULHER QUE DEUS ME DEU
com JUDY HOLLIDAY e Aldo Ray

EDEN Telef. 20768
As 15.30 - 18.15 - 21.30 Em 3.ª semana
SALOMÉ
Um maravilhoso tecnicolor com Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Laughton
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE Telef. 54153-Ger. 54154
A's 15.15-18.15-21.30: O extraordinário filme dramático
Paixão perigosa
com Elizabeth Taylor, Fernando Lamas e William Powell
(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE TEL. 73865
A's 15.30 e 21.30: 2.ª semana do sensacional êxito
O Cangaceiro
Realização de Lima Barreto
2 vezes premiada em Cannes
(PARA ADULTOS)

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 15
PALACIO Telef. 47163
20.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
Toda a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
A's 15.30 e 21.30: a emocionante façanha histórica
BUFFALO BILL, O INDOMAVEL
Em tecnicolor, com Jon Sterling e Forrest Tucker
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21,15h.
Tempestade no Oriente
A minha amiga Irma
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI Telefone 30595
3.ª semana triunfal. Vittorio Sicca, Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida, em
OUTROS TEMPOS
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA Tel. 26300
HOJE — A's 15.15, 18.15 e 21.30: A grandiosa e sensacional produção em tecnicolor
Christian Andersen
com Danny Kaye, numa criação diferente do seu estilo
(Para maiores de 13 anos)
AVISO: As crianças a partir dos seis anos de idade podem assistir à 1.ª e à 2.ª «matinée»

CONDES Telef. 55131
2.ª semana da encantadora lição de amor
3 HISTORIAS DE AMOR
EM TECNICOLOR
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 para adultos
com Joan Fontaine e Louis Jourdan

MONUMENTAL TEL. 55133
A's 18.15 e 21.30 h.
Lotações esgotadas com o maior êxito da temporada
O Mundo nos seus braços
Super-produção em deslumbrante tecnicolor
com Gregory Peck e Ana Blyth
(Para maiores de 13 anos)

IMPERIO
A'S 15.15 - 18.15 - 21.30 EM 4.ª SEMANA
Férias em Roma
Telefs.: Platéia 55134 Balcões 55135
(Para maiores de 13 anos)
com GREGORY PECK e Audrey Hepburn

LIS Tel. 48560 A's 21.15
A Rapariga de Trieste
A Zaragateira
(PARA ADULTOS)

CASINO ESTORIL A's 21,30
O CAPOTE
com RENATO RASCEL
(Espectáculo para adultos)

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM
Av. da Liberdade, 1 e C. Gloria, 2
Todos os dias ás 22 h.
MUSICA DE BAILE E VARIEDADES
pelos artistas **CONSUELO y ADOLFO**
parelha de baile com caracter interpretativo
Sábados e Domingos ás 17 h.
CHA' DANÇANTE
(Para adultos)
REVEILLON DE 1953/54
Marcam-se mesas telef. 28677

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar—Telef. 47063

Casa do Alentejo
DOMINGO, 20 — «Matinée» ás 16,30 horas
SEXTA-FEIRA, 25 — A tradicional «Matinée»
QUINTA-FEIRA, 31 — «Reveillon» 1953-1954
MARCAÇÕES DE MESAS NA SECRETARIA

A 10.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O jogo do Belenenses em Setúbal e o do Atlético em Evora poderão alterar a tabela

DESPORTOS

Depois de ter sido disputada a 9.ª jornada, a Tabela da Primeira Divisão sofreu alterações. Como sempre sucede, uns clubes subiram e outros desceram. O Belenenses está á cabeça, em 1.º lugar, com 14 pontos. Seguem-no o Benfica, a um ponto; Porto e Guimarães, a dois; Sporting, a três; Atlético, a quatro pontos.

Segue-se aquela zona de clubes que é, porventura, a menos interessante. Por fim, surge-nos em ultimo lugar, em igualdade de condições, com cinco pontos, Boavista e Lusitano.

A 10.ª jornada que amanhã se efectua insere os seguintes jogos, e como sempre sucede—há possibilidade da Tabela dar uma volta.

Sporting-Oriental
Benfica-Covilhã
Setubal-Belenenses
Académica-Barreirense
F. C. do Porto-Guimarães
Lusitano-Atlético
Sporting de Braga-Boavista

Relativamente aos clubes que se encontram escalonados nos primeiros lugares, a situação mais comprometida é a do Belenenses e do Vitória de Guimarães—pela razão simples e certa de que estes clubes jogam fora de casa. Pelo contrário, Benfica, Porto e Sporting dão recepção nos seus campos. E' á luz deste pormenor importantissimo que as partidas deverão observar-se.

SETUBAL-BELENENSES—Trata-se da partida n.º 1 da jornada:—Belenenses segue á cabeça e Vitória tem pretensões, apesar de se encontrar a meio da Tabela. Os grupos alinham da maneira que segue:

Vitória: Baptista; Orlando e Graça; Vaz, Aniceto e Pinto de Almeida; Inácio, Soares, Alfredo, Fernandes e Melão.

Belenenses: Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Diamantino; Passos, Di Pace, Perez, Matateu e Narciso.

Servirá de árbitro, Manuel Lousada, de Santarém.

Dado o valor de ambas as equipas e a sua organização actual, o prognóstico fácil seria conceder o triunfo á equipa de Belém. Mas só quem ainda não viu jogar o Vitória no campo dos Arcos, poderia resolver assim. E nós bem sabemos a vontade e garra dos Setubalenses—o que quase transfigura a equipa.

Talvez que a linha dianteira penetre com relativa facilidade na zona defensiva de Setubal, mas o grupo de Belém terá igualmente de suportar muitos avanços do adversário. São as defesas de ambos os grupos que ditam a sentença. De qualquer modo, prevê-se luta animada e com equilibrio.

PORTO-GUIMARÃES—Há que olhar a sério para o Vitória de Guimarães, pois a equipa está colocada num plano que obriga a que se lembrem dela. E' uma epécie de espinho encravada no lote dos *Grandes*.

Porto: Barrigana; Virgilio e Carvalho; Eleutério, Valle e Porcel; Carlos Duarte, Ernani, Teixeira, José Maria e Perdigão.

Guimarães: Necas; Rebelo e J. Costa; Costa, Bibelino e Cesário; Lara, Gilberto, Caraça, Miguel e Rola.

Como árbitro actuará Herminio Soares (de Lisboa).

Ainda que o debate no estadio das Antas nos pareça interessante, com perguntas e respostas, tem-se como certa a superioridade portuense—que joga no seu campo e dispõe de melhores individualidades.

A força de Guimarães reside na circunstancia do grupo estar moralisado e possuir um sistema, indiscutivelmente, bem interpretado. E não haja duvidas do seguinte:—se o Porto não estiver muito atento, poderá ser surpreendido.

SPORTING-ORIENTAL—Trata-se de um desafio que apresenta como maior curiosidade o regresso de Caldeira, Travaços e Albano á equipa sportinguista. E ainda o alinhamento do antigo leonino João de Azevedo nas balizas do Oriental. Eis as linhas:

Sporting: Gomes; Caldeira e Vicente; Barros, Passos e Juca; Hugo, Vasques, Galaz, Travaços e Albano.

Oriental: Azevedo; Morais e Capelo; Isidoro, Luz e Alfredo; Matos, Mendes, Romero, Almeida e Pina.

O árbitro é o sr. Libertino Domingues (de Setubal).

Não é crivel que o Oriental ofereça uma resistência que chegue até ao fim da partida. O valor individual das unidades leoninas e a melhor compenetração do seu conjunto—indicam o Sporting como vencedor certo. Precisamente, o interesse reside na avaliação dessa *resistência* do Oriental.

BENFICA-COVILHÃ—Um jogo que suscita algum interesse, pois Covilhã é equipa combativa. Os grupos alinham:

Benfica: Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, A. Manuel e Angelo; Rosário, Arsénio, Rogério, Caiado e Fialho.

Covilhã: Isaurindo; Cavem I e Oliveira; Cabrita, M. Reis e Rosato; Carlos Ferreira, Martin, Simonye, Tomé e Cavem II.

O árbitro é o sr. Vieira da Costa (do Porto).

Os benfiquenses reunem condições e qualidades que os colocam num plano acima do seu adversário. Rogério continua a comandar o ataque. A linha dianteira da Covilhã, não deixará, porém, o adversário tranquilo.

LUSITANO-ATLETICO—O Atlético tem legitimas aspirações, lutará pela vitória até ao fim e isso coloca o Lusitano em má situação—pois a equipa precisa dos dois pontos. Linhas:

Lusitano: Vital; Bertral e David Matos; Vale, Polido e Verissimo; Flora, Di Paola, Patalino, Duarte e Batalha.

Atlético: Ernesto; Valente Marques e Barreirò; Armando Carneiro, Germano e Vitor Gaspar; Martinho, Messiano, Ben David, Imbelloni e Castiglia.

Como árbitro estará em campo Domingos Miranda (do Porto).

O grupo de Evora apresenta talvez o seu mais forte alinhamento, vendo-se já Patalino no centro do ataque. A equipa mostra enlace, e os seus componentes sabem jogar.

Isto significa que o Atlético se terá de precaver, jogando no seu máximo. O equilibrio manifestado pela equipa, da defesa para o ataque ou vice-versa, dá-lhe vantagem. Conclui-se, portanto, que o desafio será dificil para ambas as partes.

ACAMEMICA-BARREIRENSE—E' um dos encontros que se apresentam nesta jornada mais nivelados. Os grupos formam desta maneira:

Académica: Capela; Torres e Melo, Abreu, Wilson e Gil; Teixeira, Malicia, André, Duarte e Bentes.

Barreirense: Silva; Reis e Silvino; R. Vale, Diamantino e Luís Vasques; Pinto, José Ferreira, Balugas, Faia e Custódio.

O árbitro é o sr. António Calheiros (de Lisboa).

O grupo de Coimbra tem revelado uma coesão que o torna um adversário dificil para qualquer. Há nele o que se designa por espirito de equipa. O que torna esta partida muito atraente, nivelada e de resultado incerto é, precisamente, a circunstancia de ambas as equipas revelarem o mesmo estilo.

Braga-Boavista disputa-se em Guimarães

O desafio Braga-Boavista que estava marcado para Famalicão disputar-se-á, á mesma hora, no campo do Vitória de Guimarães, sob a arbitragem de Santos Marques (de Lisboa).

O Boavista tem cedido muito para que se possa dizer que levará a melhor contra o Braga, devendo acrescentar-se que este ultimo grupo está com moral e tem *linha* e ligação.

Campeonato Militar da 4.ª Região

ÉVORA, 19 — (Pelo telefone) — Disputou-se hoje, nesta cidade, com a comparticipação das equipas de Cavalaria 3, de Estremoz, e Artilharia 1, de Évora, a ceio final do Campeonato Militar de Futebol da 4.ª Região. O resultado foi de 2 bolas a 1, a favor da equipa de Cavalaria que, assim, fica apurada para a respectiva final, com a Escola Prática de Artilharia. Este desafio efectuar-se-á no próximo dia 22, ás 10horas, nesta mesma cidade.

LUTA E HALTEROFILISMO

Uma «poule» organizada pelo Ginásio

Continuando na sua prática de divulgar os desportos atléticos, organizou o Ginásio Clube Prtuguês a II «Poule» Interna de Luta e Halterofilismo, á qual assistiu numeroso publico, conseguindo-se excelentes marcas e belos assaltos de luta. Nesta ultima modalidade distinguiram-se particularmente Alvaro Cardão e Jorge Teodoro dos Santos. Quanto aos levantadores os melhores foram: Vasco Gonçalves (levissimo) levantou 232,50 kgs. no total dos levantamentos clássicos; o médio G. Basíos levantou 252,50 kgs.; e o pesado H. Cruz 315 kgs.; o levissimo Domingos Jeremias levantou 220.

Amanhã e depois efectua-se o Torneio do Natal, em aplicada masculina e ginástica educativa infantil. As sessões realizam-se na sala Luis Monteiro respectivamente ás 21 e 30 e 15 horas.

Hoje, realizam-se as provas de: movimentos livres, argola e cavalo de arção. Amanhã, saltos de cavalo, barra fixa, paralelas e provas infantis de educativa.

BILHAR

Os torneios do Clube Nacional de Ginástica da Parede

Com grande entusiasmo está a realizar-se no Clube Nacional de Ginástica, da Parede, um torneio de bilhar inter-sócios, a eliminar, e com três categorias. Há três valiosas taças em disputa. Terminado este torneio, dar-se-á inicio a um outro, original, por parceiros, jogando-se dentro de quatro estilos, livre, pela encarnada, a uma tabela, três tabelas e tabela seca.

E' de esperar que também este curioso torneio tenha o êxito do anterior em que a inscrição rondou a casa dos cem concorrentes.

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO

da Associação de Patinagem no Pavilhão dos Desportos

Promovido pela Associação de Patinagem do Sul realiza-se no próximo dia 29, no Pavilhão dos Desportos, um festival de hoquei em patins, cujo programa, com inicio ás 21 horas e 15 minutos, é o seguinte:

I—Final da taça «Germano de Magalhães» entre o Clube de Futebol Benfica e o vencedor do encontro Benfica—Mundet (meia-final).

II—Torneio relampago, em que tomam parte os quatro primeiros classificados do campeonato do Sul, respectivamente: Sport Lisboa e Benfica, Paço de Arcos, Campo de Ourique e Sintra.

III—Distribuição de prémios aos clubes e atletas que os conquistaram na época de 1952/53.

IV—Final do torneio relampago.

Nos intervalos, exibem-se em patinagem artística as nossas melhores patinadoras, entre elas as campeãs regionais.

Ao vencedor do «Torneio Relampago» será conferida a taça «Associação de Patinagem do Sul», havendo outras taças para o segundo classificado e para os dois restantes concorrentes.

AUTOMOBILISMO

O estado de Casimiro de Oliveira não inspira cuidados

Segundo informações recebidas no Automovel Clube de Portugal, o corredor português Casimiro de Oliveira, que sofreu um desastre quando se treinava para as «Doze horas de Casablanca», est áinternado numa clinica em Casablanca e o seu estado é satisfatório.

Casimiro de Oliveira sofreu fractura de três costelas e contusões sem gravidade, devendo estar alguns dias na clinica e necessitando depois de repouso.

CAVES DO Barrocão, Lda

Milhor é esprimentá-lo que julgá-lo
Mas julgue-o quem nam póde esprimentá-lo
(Lusiadas canto IX)

Espumantes Naturais

M-124

RECEITA DE
AMENDOADOS

Põem-se dentro de um alguidar os seguintes ingredientes: quinhentos gramas de miolo de amendoa pelada passada duas vezes pela máquina própria — oitenta gramas de **Margarina Extra** — cento e cincoenta gramas de açúcar — setenta gramas de farinha maisena. Liga-se tudo amassando muito bem. Tende-se a massa em bolas que se vão dispondo em tabuleiros untados com **Margarina Chefe.** Espeta-se no meio de cada bola um miolo de amendoa pelada e deixam-se repouser durante 15 minutos. Cozem-se depois em forno muito quente.

NOTA — É conveniente amolecer a **Margarina Extra** em banho-maria antes de a misturar com os outros ingredientes.

RECEITA DE BERTA ROSA LIMPO

MARGARINA
CHEFE
PARA BOLOS
E TODOS OS COZINHADOS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A CONFISSÃO

A CASA velha era grande e estava desabitada. Naturalmente, tinha muitas divisões. Mas só a sua proprietária lá morava. Era uma velha ágil, de olhos inquietos, embora tivessem já as pupilas embaciadas e indefinidas pela idade. Da touca saiam-lhe dois bandós nevados e, por baixo, as tranças acusavam, aqui e ali, um tom vivo de ruivo arruinado.

Apesar de tudo quanto era agora, a casa ainda parecia querer acusar uma recordação de vida alegre e movimentada. No entanto, os caixilhos das janelas estavam roidos pelo tempo, os sofás, á volta das paredes, estavam rotos e desbotados, os armários tinham sido desventrados. Habitáveis, verdadeiramente, naquela casa apalaçada, só os dois quartos virados para o Sol. Num deles vivia a dona da casa, no outro instalara-me eu, a troco de um aluguer, pois me propunha passar ali uma temporada. Era uma espécie de salão, todo decorado de estampas, calendários, retratos de familia e velhos quadros a óleo. Mal entrei, dei com os olhos numa fotografia grande com moldura negra. Nela um rapaz, de rosto quase infantil, sorria por debaixo de um boné de militar.

Por simples curiosidade e tocada pelos contrastes, perguntei de quem era aquele retrato e a velha respondeu, como quem não quer adiantar conversa:

—De meu filho.

E pôs-se a falar de outra coisa, só mais tarde vindo a saber que era de facto seu filho—seu filho unico, morto na ultima guerra.

No principio do meu veraneio, como o bom tempo me permita largas e belas excursões pelos montes, só via a minha senhoria de manhã, quando me vinha trazer o leite ou, então, quando pela tarde ia até á estalagem. Vivia de uma pensão e do que as filhas lhe davam, com um certo desafogo. Mas, como desde pequena se habituara a abençoar a fadiga do trabalho, todo o santo dia andava de um lado para o outro, naquele pátio, criando o porco, secando as ameixas, lavando a roupa, mondando as ervas daninhas, caiando as paredes, fiando o linho, cultivando o jardim, varrendo, trabalhando sempre, enfim.

Para quem?

De certo, nem ela sabia.

A verdade é que os lindos dias de Verão foram interrompidos. O Céu claro e azul ficou para lá de uma cortina de nevoeiro e nuvens densas. A geada queimou os verdes campos. A casa começou a cheirar a humidade, o tecto resumbrava chuva, nas paredes dos quartos vazios, onde as vozes e os passos ressoavam, abriam-se em largas fendas.

Certa tarde, fui ter com a dona da casa. Estava sentada ao canto da lareira, onde crepitava um bom lume de que se desprendiam faulhas e um rico cheiro a resina. Atraido por esse cheiro e pelo belo efeito das chamas, sentei-me a seu lado, na mesma esteira em que ela se acocorava, quieta e silenciosa. Pusemo-nos a tagarelar, ambas evitando falar daquele que ocupava os nossos pensamentos, o rapaz de rosto sorridente da fotografia.

Disse-me ela que as suas cinco filhas andavam cada uma para seu lado, por esse Mundo de Cristo, isto é, uma estava casada em Constança, a outra no Cairo e as restantes em Sofia.

Então, perguntei-lhe por que não ia ela viver com uma das filhas, em lugar de ficar ali sózinha, nas noites intermináveis do Inverno. Mas a velhota suspirou. Vi que uma dor cruel lhe crispava o rosto e que, puxando a touca para a frente, poisava os olhos no chão.

Por fim, disse:

—Tivesse eu um pouco de sorte, que não estaria tão só!

E apertava contra o peito as mãos pequeninas, como se tivesse medo de que se lhe escapasse alguma dor secreta. Depois, continuou:

—E' destino das filhas seguirem seus maridos e seus filhos. Não gosto de me meter nas suas vidas. Para aqui vim, de muito nova, quando me casei. Aqui me nasceram os filhos. Aqui desejo acabar os meus dias. Depois de eu morrer minhas filhas e meus genros virão, venderão e partilharão como entenderem quanto encontrarem. Enquanto eu viver, porém, a casa de Hadji Rachko há-de viver também.

Tentei consolá-la com aquelas palavras banais que nada dizem e que sempre nos ocorrem nas piores circunstancias e sem nenhuma convicção. Disse-lhe, por exemplo:

—Que podemos nós contra o destino? O seu filho, coitado, não pôde, infelizmente, continuar o nome da familia. Mas imortalizou-se... Li o seu nome na lápida de mármore, no monumento aos mortos da guerra.

A velhota sorriu-se de um modo estranho. Curvou-se sobre o lume, a remexer as brasas e disse, daí a pouco:

—Não, o destino não é para aqui chamado, porque fui eu a culpada de meu filho ter morrido. Este é o pecado que a mim própria nunca perdoarei e é por ele que aqui ficarei a expiá-lo até ao fim da minha vida.

Olhei-a espantada. Afinal, esta boa velhota estaria em seu juizo perfeito? Ou seria eu que, não tendo ouvido o que ela queria dizer, a não podia compreender?

Então, a minha hospedeira olhou-me de frente e disse:

—Você escreve livros sobre a vida dos homens. Vou-lhe contar aquilo que amargura a minha alma. Quem sabe, talvez que um dia a escreva..

E, de facto, assim contou:

—Antigamente, esta casa estava cheia de gente. Viviam aqui meus sogros, meus cunhados e cunhadas. Um dia, os velhotes morreram. Os filhos embarcaram para a América e as filhas casaram-se. A casa ficou despovoada, se considerarmos que fiquei só eu e meu marido. Mas, mesmo assim, a vida era agradável e diferente. Uma após outra, iam nascendo as nossas quatro filhas e não calcula como, vendo que eu não lhe dava um rapaz, meu marido ia ficando rabugento, tanto mais que nos lares de meus cunhados sos varões iam aparecendo. Era com medo e vergonha, pois me sentia culpada, que á noite levava as pequenas para o canto mais sombrio da cozinha, não fosse a sua presença irritar mais o pai das inocentes. Muitas vezes peregrinei pelos templos, fiz votos e promessas, para que me nascesse um filho mas em vão. Julguei que morreria de vergonha, quando me nasceu a quinta rapariga e confesso que, então, não era só por causa de meu marido mas, também, por causa da troça dos cunhados e vizinhos. Depois lembro-me de que, quando se aproximava o meu sexto parto, ouvi uma das minhas cunhadas cochichar: «Rachko diz que vai para a América, se for uma rapariga. Não está disposto a aturar a troça dos conhecidos». E a conversa caiu, entre risos, num cochichar malicioso. Então, não podendo mais, caii de joelhos e, lavada em lágrimas, fazendo o sinal da cruz exclamei: «Meu Deus, dai-me um filho, embora mo tires depois, mas que eu possa oferecer um rapaz a meu marido!»

A minha senhoria calou-se, a olhar a chama rubra da lareira e, depois de dizer, de si para si, «doida», continuou:

—Nasceu o filho e a alegria não tinha fim nesta casa. Meu marido ofereceu-me uma cadeia de peças de ouro e um vestido de seda. O menino era apresentado, a quem vinha, como o herdeiro da casa. Os ditos de troça acabaram. Mas eu não era feliz, sempre á espera da desgraça. O meu coração não descansava. De noite, erguia-me, para ver se a criança respirava, se tinha febre, se tinha, enfim, vida e saude. Depois, convenci-me de que Deus tivera dó de mim e me perdoara aquelas palavras insensatas. Um dia, até, trouxeram-no numa maca: o cavalo dera-lhe um coice no ventre e qualquer outra criança teria morrido ali. O meu filho, porém, salvou-se. E eu, em sinal de reconhecimento, dei aos pobres as peças de ouro da minha cadeia. Por fim, fez dez anos. Um grande peso me saiu do coração. Sentia, não sabia por quê, que o perigo devia ter passado. Mas, mesmo assim, velavamo-lo a cada instante: as irmãs levavam-no e traziam-no da escola, nunca o deixei tomar banho no ribeiro, proibi-o de pegar em fósforos e tesouras. O meu rapaz cresceu, enfim, fez-se homem, foi a alegria desta casa. Mas um dia, desapareceu. Tinha rebentado a guerra e correra a alistar-se. Foi o primeiro a morrer na primeira batalha...

E a pobre velha calou-se. Na noite escura, ouvia-se o marulho do ribeiro, cujo caudal engrossara com as ultimas chuvadas..

TEXTO INTEGRAL

do conto de

Fanny Popova-Mutafova

Fanny Popova Mutafova nasceu na Burgária em 1902, sendo considerada o maior romancista bulgaro, dentro do plano histórico em que em geral se confina. E' presidente do Grémio Literário Ivan Vazov e um dos melhores contistas do seu país.

VIDA MUSICAL

Edouard van Remoortel á frente da Orquestra Sinfónica Nacional

A Sociedade de Concertos de Lisboa apresenta o seu 4.º concerto desta epoca, no São Luiz, em 23 do corrente. Em «matinée», marcada para as 18 e 30, veremos o maestro Edouard van Remoortel, á frente da Orquestra Sinfónica Nacional.

Concerto universitário no Conservatório Nacional

E' esta noite, ás 21 e 45, que se efectua, no Conservatório Nacional, o 31.º Concerto Universitário, promovido pelo Centro Universitário da Mocidade Portuguesa de Lisboa, com a colaboração da Associação Escolar daquele estabelecimento de ensino. Apresentar-se-ão o Coro Universitário de Lisboa, dirigido pelo professor Mário de Sampaio Ribeiro, e a pianista Maria Emília Aguas, que interpretará obras de Ivo Cruz, Ravel e Shostakovitch.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Está vago o lugar de chefe da 1.ª secção do Supremo Tribunal de Justiça.

O «réveillon» de gala

no Avenida Palace

Cada dia que passa faz aumentar o entusiasmo pelo «Réveillon» do Avenida Palace, que na noite do fim do ano, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, vai reunir as mais distintas famílias de Lisboa.

O acolhimento dispensado a esta iniciativa, cujo produto se destina aos pobres do Governo Civil de Lisboa, tem sido o maior incentivo para que a referida comissão de senhoras continue empenhada em conseguir novos motivos de interesse para essa festa que, certamente, ficará memorável nos anais da vida mundana lisboeta.

E, no entanto, a presença de Hermínia Silva, Maria Domingas, Fernanda Peres, Adelina Ramos, Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Eugénio Salvador, Humberto Madeira, Alvaro Pereira, Alberto Ghira e Max—todos artistas queridos do nosso teatro—são nomes que por si só constituem valioso atractivo. Lembremos, ainda, que á Orquestra Copacabana está confiada a missão de animar o baile.

A entrada do ano de 1954 vai, portanto, ser festejada da melhor maneira—com uma festa em que á satisfação de umas horas de alegre convívio e esfusiante entusiasmo se alia o prazer de contribuir para minorar a situação dos desprotegidos da sorte.

A enorme procura de bilhetes e de reserva de mesas forçou a comissão organizadora a dispor dos bilhetes que, tendo sido marcados, não sejam retirados até depois de amanhã, segunda-feira. Todos os esclarecimentos são prestados pelo telefone 49525.

Mocidade Portuguesa

Curso de Inverno para comandantes de castelo

E' amanhã, ás 10 horas, que na Casa da Mocidade da ala de Lisboa se efectua a cerimónia da entrega do guião da Escola Central de Graduados aos filiados que ali frequentam há uma semana o curso de Inverno para comandantes de castelo.

Este novo curso, que se prolongará até fins de Abril, tem como patrono D. Duarte, o Eloquente. Como divisa e em correspondência com a alta lição moral do patrono, os filiados alunos do curso da E. C. G. têm por lema «Ser Leal».

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres protegidos do «Diário de Lisboa», recebemos 20$00 de «Zig Zag Simples», que muito agradecemos em nome dos contemplados.

Também recebemos 20$00, para o mesmo fim, do sr. J. Neves Baleira, a quem agradecemos penhoradamente.

Ainda para os protegidos do nosso jornal, recebemos 20$00 da Refinaria Colonial. Muito gratos.

Experimente a sua sorte...

Se não tem tido sorte com o jogo da lotaria, não deve perder a ocasião de se habilitar para a próxima extracção do Natal na feliz **HAVANEZA EBORENSE.**

Anote este conselho, como se lhe falasse um amigo e peça já jôgo á nossa firma porque poderá ter nela a sua desejada independência. **HAVANEZA EBORENSE**—Rua Miguel Bombarda, 23, **EVORA**—a casa que distribui fortunas aos seus clientes.

FRUTARIA COSTA
Cestos e Corbeilles
PARA BRINDES DO NATAL
E ANO NOVO
Martins & Costa
RUA DO CARMO, 41
Telef. 30517 — Lisboa

Pastelaria S. João, Lda.
Esmerado Fabrico Diário de Pastelaria. Serviços para Casamentos, Baptizados e «Soirées».
Avenida Paris, 3-A — Telef 78400.

HOOVER
A melhor máquina de lavar roupa que o dinheiro pode comprar
Em demonstração permanente na
R. Rodrigues Sampaio, 21-A

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos individuos que mercê duma vida de actividade fisica ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.
Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Publicidade médica (grátis) da FAL.
Apartado 142 — LISBOA

Os cinéfilos vão ver pela última vez

MARIKA RÖKK

Quando em 1937 a opereta «A Máscara Azul» se estreou no Teatro Metropol de Berlim, o seu director Heinz Hentschke recusou-se a contratar para o primeiro papel uma estrela já consagrada. Dizia ele então que a própria opereta já era uma grande estrela. E na verdade, «Máscara Azul» conquistou logo o público alemão para daí a pouco tempo ser representada com enorme exito nos palcos da Noruega, Suécia, Dinamarca, Holanda, Itália, Finlandia, Grécia, etc., contando até hoje com 40.000 representações. Pode-se assim avaliar em 43.000.000 as pessoas que já a viram no palco. Assim «A Máscara Azul» é justamente considerada a mais popular das operetas modernas. Em 1953, a maior productora alemã existente, a «Herzog Film» que teima em consolidar o prestigio do cinema germanico em todo o Mundo, resolveu filmar, pela primeira vez em Agfacolor a famosa opereta, O filme, no qual se haviam de investir milhões de marcos, teria de marcar dois acontecimentos notáveis para a cinematografia alemã: a despedida de Marika Rökk em filmes do género, e o 40.º ano de trabalho do realizador e marido da artista. Tudo se conjugou portanto, para que o filme marcasse o momento culminante do cinema europeu. Os estudios de Geiselgasteig foram então ampliados e aperfeiçoados para neles caber todo aquele pequeno mundo que era preciso construir para as filmagens dos grandes quadros musicais. A cor — elemento básico nos filmes musicais de hoje—tinha que ser préviamente estudada. Bruno Mondi, o «cameraman» n.º 1 do Agfacolor em todo o Mundo e o tecnico experiente e sabedor de «A Mulher dos Meus Sonhos», «O Barão Aventureiro», «A Cidade Dourada», «Amar é perdoar» e doutros grandes exitos da UFA, ensaiou durante seis meses as cores a empregar. O filme tinha por obrigação apresentar todo ele uma tonalidade azul, e transparente. «A fotografia colorida não é apenas uma tecnica, é também uma arte!»—pensa Bruno Mondi com razão. E o filme reflecte na cor todo o esforço e toda a pericia desse tecnico e desse artista. A interpretação foi, entregue a um «cast», numeroso de artistas valiosos. A' frente, a figura incomparavel, ainda hoje unica no genero, que é marika Rökk. E' prodigiosa de graça, ritmo e temperamento. Contracena com ela um galã europeu que se celebrizou em Hollywood: Paul Christian. Trabalhou na América ao lado de Maureen O'Hara no filme «O Diabo Negro de Bagdad», de Maria Montez em «O Ladrão de Veneza» e de Viveca Lindfords na película que vimos há pouco em Lisboa «Os tempos não estão para flores». Gastaram-se neste filme somas consideráveis de dinheiro. Dois exemplos dão-nos uma ideia vaga do que o filme custou: só em película de ensaio gastaram-se cerca de 500 contos, e em luz gastaram-se, apenas na filmagem dos quadros musicais, 86.000 quilovates. Nunca como neste filme a legenda publicitária que a seguir transcrevemos correspondeu tanto á realidade: «A mais extraordinária e deslumbrante opereta num prodigio de cor, ritmo e musica realizada até hoje em cinema!».

Os bons pensamentos encontram-se sempre. Ambos se presentearam com prendas do grande sortido de objectos de ouro e prata, joias e relógios da **SOLORA**, R. de S. Nicolau, 42

EM ARRUDA DOS VINHOS

Caiu uma avionete e ficaram feridos os dois tripulantes

A's 11 horas de hoje saiu da Base Aerea de Sintra uma avioneta pertencente ao Aero Club de Portugal, pilotada pelo soldado cadete António Luis Morais Simões, de 24 anos, filho do sr. Vitor Marques Simões e da sr.ª D. Irene Cabral Morais Simões, que levava como passageiro o seu colega João Soares Louro, de 20 anos, residente em Faro, filho do sr. Francisco Viegas Louro e da sr.ª D. Ana Soares Louro, moradores em Lisboa. Ao voarem sobre a região de Arruda dos Vinhos, o piloto que conduzia o avião notou que o motor ia a falhar. Voando a baixa altura e com a máxima previdência resolveu fazer uma aterragem forçada na Quinta de S. Sebastião, a dois quilómetros daquela vila, num terreno de cultura de vinha. Na queda, o avião sofreu grandes avarias e os tripulantes foram retirados da carlinga por vários populares, inanimados e feridos, dada a violência do choque.

Pedidos os socorros para os Bombeiros Voluntários da Arruda dos Vinhos, a ambulancia que estes têm não pôde sair por estar em reparação. Foi solicitada a ambulancia do Sobral que, imediatamente saiu em direcção ao hospital de Arruda dos Vinhos para conduzir os médicos do hospital, de serviço, mas quando ali chegou, devido a umas obras no arruamento e ainda ao facto da rua estar encharcada, a ambulancia derrapou e voltou-se, sem consequências gráves, a não ser a camioneta, que ficou avariada.

Os médicos seguiram então em automoveis, para o local do desastre, onde observaram os dois pilotos, que depois acompanharam ao hospital desta localidade para lhes prestarem os primeiros socorros. Os feridos vieram para Lisboa, e deram entrada no Hospital de S. José, com ferimentos na cara e pernas, felizmente sem gravidade.

A rainha Isabel chegou a Tonga nas ilhas Fiji

NAKUALOFA (Tonga), 19 — O hidroavião em que viajam a rainha Isabel e o duque de Edimburgo amarou aqui hoje, com 10 minutos de avanço. Caiu um ligeiro aguaceiro, pouco depois de chegar o casal real. Neste momento a rainha Isabel e a rainha Salete de Tonga saíam num automóvel descoberto. A rainha Salete sorriu-se e lembrou á sua hóspeda real a chuva no dia da Coroação, quando ela conquistou o coração de milhões de subditos, que a aclamaram, ao seguir no cortejo real numa carruagem aberta, acenando e sorrindo, apesar do diluvio. Hoje, as duas rainhas abriram chapéus de chuva, ao passar pela multidão que as ovacionava.

Quando a rainha Isabel entrou no pontão, antes de embarcar no hidroavião para Tonga, parou e voltou-se, olhando ao longo do cais para o litoral, na baía de Lauthala, onde 100 Fijianos entoavam a triste canção de despedida «Isa Lei», cantada com a lenta ternura que caracteriza os cantores fijianos em momentos de verdadeira emoção.—(R.).

Rádio AEG

O ministro do Ultramar

o pensamento que tem enformado

(Continuação da 1.ª página)

ras e tão indestrutivel unidade. Outras razões haveria que buscar para tal sucesso, e essas existiram, todos hoje o reconhecem, no sistema português, por vezes tão caluniado».

E o ministro do Ultramar enumerou essas razões:

«O sentido cristão de fraternidade, a ausência de preconceitos de superioridade racial, as atenuadas tendências de interesse material, o espírito de missão a sobrelevar a preocupação do negócio, a própria necessidade dotada pela inferioridade numerica de contemporizar em vez de impôr—todas estas virtudes, ou mesmo se se quiser, defeitos, se conjugaram para que as terras descobertas e os seus povos desde logo fôssem associados em vez de conquistados, integrados em vez de dominados. Dentro em pouco faziam parte da mesma nação, davam o seu sangue por ela, eram todos Portugueses».

Prosseguindo, o ministro afirmou:

«Passaram os tempos, outros conceitos tiveram voga e aceitação, mas para nós foi sempre impossivel adoptar outro modelo de politica ultramarina, fora da nossa compreensão e do nosso modo de ser. Era uma politica que tinha as suas raizes fundas na própria formação da nacionalidade portuguesa. E quando em determinado momento histórico se afirmaram solenemente direitos baseados na força, na ocupação militar, sem curar da influência exercida pela vida de relações pacíficas, tivemos que sofrer as dolorosas consequências dessas imposições, nós e alguma da nossa gente africana.

«Mais tarde, como que por ironia, vieram a proclamar-se, ainda em assembleias internacionais, os nosso velhos princípios, como se eles não nos pertencessem e partissem daqueles que por ventura os teriam negado.

«Sentimo-nos, contudo, com a tranquilidade da consciência de nos termos conservado fiéis ás tradições e a nós mesmos e cremos que isto, se não nos valeu em certas emergências passadas, nos preservou de alguns maiores males do presente.

«Hoje, a nossa situação é ainda mais clara, se possível, e bem demonstrada em presença dos factos e á face das leis. Somos tanto uma nação europeia, como africana, como asiática. As nossas províncias estão dispersas pelo Mundo, mas todas são partes integrantes do território nacional».

E esclareceu o seu pensamento:

«Desta forma, muitas das questões que em assembleias internacionais são postas quanto ao papel das nações com territórios ultramarinos não têm sequer significação para nós. O sistema de primasia, por exemplo. Se a terra é de todos os Portugueses que a habitam, se é património da Nação, não se compreenderia, que a uns fosse dado um tratamento privilegiado em relação a outros. Não pode haver direitos originários especiais para qualquer grupo de homens portugueses, como não há obrigações especiais para o Estado.

«Apenas se pode considerar como exigindo métodos particulares aquela camada de população de algumas províncias de Africa—Guiné, Angola e Moçambique—que pelo seu atrazo de cultura ainda se não elevou ás plenas responsabilidades de cidadania, pelo que lhe é dispensada a protecção tutelar pelo Estado.

«De modo que verdadeiramente nós poderíamos dizer que os problemas pouco diferem, nas províncias europeias ou do Ultramar e tudo se encaminha para que nem sequer haja leis nem interesses separados entre todas elas».

O ministro do Ultramar definiu depois a atitude do Governo português em tal matéria:

«Tem o Governo português manifestado sempre o melhor espírito de colaboração com outros países e organismos para o estudo dos vários problemas que lhe são comuns, aquem ou além mar. Mesmo quando os seus pontos de vista não coincidem, nem por isso se furta ao seu exame e leal discussão. E' que, apesar de tudo, da nossa firmeza e da insconstancia do pensamento internacional que por vezes poderosas influências perturbam, dos prejuizos que temos sofrido, nós e a causa que defendemos—continuamos fiéis aos princípios da colaboração internacional, sem necessidade de quebra de soberania, mas dentro de um espírito de franco entendimento que permita com mais perfeição atingir os humanitários objectivos que estão, de resto, na base da nossa política de sempre. Acredito, como o ilustre e sempre fogoso paladino mr. Jouhaux, que não seja pela força mas através de negociações pacíficas, ainda que penosamente pacientes, que se hão-de realizar os acordos internacionais. Entendimentos dominados pela força seriam, mais do que uma ironia, uma trágica mentira.

«De facto, prosseguiu, o Governo português, na sua legislação e antiga e tradicional maneira de actuar nas províncias ultramarinas tem-se revelado por normas perfeitamente harmónicas com a orientação agora recomendada á Comissão de Peritos: «Encorajar o respeito e observação dos direitos do homem e das liberdades fundamentais para todos, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião».

E continuou:

«Foram seus os alvarás de 19 de Setembro de 1761 e 16 de Janeiro de 1773, pelos quais se começou a abolição do comércio de escravos e da própria condição de escravatura.

«Foi-se mesmo mais longe, pois se baniram as próprias diferenças raciais, concedendo-se até a protecção real aos indivíduos oriundos das novas terras, como tão eloquentemente o prescrevem os alvarás para o Brasil.

«São estes reflexos que porventura determinaram que o próprio Conselho de Administração da O. I. T. nos enviasse agora como seu delegado um cidadão brasileiro, a fim de constituir um traço de mais íntima união, o que é perfeitamente elucidativo. E' que para nós o Brasil é hoje como foi sempre um desdobramento de nós mesmo e os seus filhos não podem ser para nós estrangeiros. Por isso agradecemos á Organização Internacional do Trabalho essa distinção e ao ilustre dr. Sousa e Silva tributamos, o nosso fraternal apreço, sobretudo neste momento em que a assinatura do Tratado de Amizade e Consulta consagrou na lei o que nos sentimentos dos povos já vivia: a existência da comunidade luso-brasileira que esperamos seja cada vez mais íntima».

O sr. comandante Sarmento Rodrigues analisou em seguida os trabalhos efectuados nesta reunião de peritos, congratulando-se com os resultados obtidos. E enumerou as providencias que o Governo português tem tomado para dar execução á sua politica de valorização do solo e de elevação do nível profissional do indigena. Terminou felicitando os srs. coronel Neves da Fontoura, presidente eleito desta reunião, pela parte que nela tomou, e dr. Ribeiro da Cunha, pela colaboração que prestou aos trabalhos preparatórios da conferencia. E, em nome do Governo português, fez votos pelas prosperidades da Organização e do B. I. T.

Fala o presidente da reunião

Falou a seguir o sr. coronel Neves da Fontoura que depois de saudar o ministro do Ultramar, fez o elogio da obra de civilização de Portugal no mundo que os nossos navegadores descobriram.

Afirmou, depois:

«As palavras que V. Ex.ª proferiu foram as de uma notável lição de administração ultramarina de acordo com o seu alto valor como professor da Escola Superior Colonial e antigo governador da Guiné, onde o nome de V. Ex.ª não será nunca esquecido. Como distinto oficial da Marinha lembrar-lhei que V. Ex.ª durante a ultima guerra salvou muitos náufragos no alto mar com risco da própria vida e igual devoção á sua Pátria e á Humanidade.

LOTARIA DO NATAL
10.000 contos
?
VARETA
Rua do Carmo, 89 - LISBOA

O «REVEILLON» DO NEGRESCO
É SEMPRE O MELHOR DE TODOS!
Lembramos aos nossos Ex.mos Clientes e Amigos a conveniência da marcação antecipada de mesas, para evitar as habituais contrariedades da ultima hora...
AMBIENTE SELECTO E DISTINTO, ANIMAÇÃO E BOA MUSICA

FINALMENTE! 3.ª FEIRA, NO SÃO LUI
FILMITALUS
EURO
A OBRA-PRIMA DE **ROBERTO ROSSELINI** COM
3 GRANDES PREMIOS: Bienal de Veneza (1952) * P

definiu

a nossa política colonial

«E' também como português que desejo agradecer á Organização Internacional do Trabalho o ter trazido a Lisboa tão notáveis individualidades interessadas na política social dos territórios não metropolitanos.

O presidente da Reunião fez, depois, o elogio das diversas individualidades que tomaram parte na assembleia de peritos, expondo os pontos agora abordados e referindo-se aos profícuos resultados obtidos.

Terminou as suas palavras dizendo:

«Aumenta-se o numero de escolas e hospitais, fixam-se regras protectoras dos trabalhadores, protegem-se os empregados contra os acidentes no trabalho, normas de seguros, auxiliam-nos na doença e concedem-lhes pensões de reforma, progressivamente se constroem casas para trabalhadores. Contudo, em algumas regiões não há paz no lar e nos espiritos nem há ordem nas ruas. Sem paz e sem ordem não pode haver progresso.

«Verifica-se a desorganização das familias, as mulheres rompem com antigos laços e abandonam os filhos, os trabalhadores que deixam as suas tribos ficam estonteados e aumenta a criminalidade infantil.

Como poderemos combater estes males? Na minha humilde opinião há falta de entendimento entre os povos e não há suficiente espirito de fraternidade. Procure-se a cooperação dos homens de fé, dos sacerdotes de diferentes religiões, dos missionários, das autoridades, dos Governos e organizações interessadas para se obter a compreensão entre os homens e que um antigo ambiente favorável encorage todos os que desejem seguir as nossas recomendações com o desejo sincero de atingir a paz social. São estes os mais sinceros desejos ao findar o nosso trabalho em comum».

Vibrantes aplausos coroaram as ultimas palavras do orador.

A seguir pronunciaram saudações os srs. R. O. Romage e dr. Sousa e Silva.

O primeiro, em nome dos peritos agradeceu a excelente organização da reunião e disse que Lisboa era a cidade mais indicada para tal fim pelas tradições portuguesas no que se refere aos territórios ultramarinos. «O objectivo da O. I. T.—disse o orador—é elevar o nivel de vida das populações e os peritos entendiam ter colaborado para isso. Aludiu á politica de progresso de Portugal para a qual teve elogiosas palavras».

O dr. Sousa e Silva, em nome do conselho da O. I. T., agradeceu também o acolhimento dispensado em Portugal á reunião, referindo-se á nossa obra civilizadora e disse que o nosso país era admirado porquanto se ocuparam das questões que se referiam aos territórios ultramarinos. Acrescentou que poria o Governo brasileiro ao corrente das elogiosas referências feitas em Portugal ao seu país.

Por ultimo, usou da palavra o sr. Wilfred Jenks, que manifestou a sua gratidão e a dos outros participantes na reunião pela contribuição que Portugal deu para os trabalhos dos peritos da O. I. T. Citou o nome de vários peritos e o presidente da reunião e disse que o objectivo desta era procurar dar uma contribuição prática aos problemas de que se ocuparam.

Referiu-se ás conclusões a que se chegaram e manifestou a sua gratidão ao Governo português pela contribuição dada pelo nosso País aos trabalhos da Organização Internacional do Trabalho. Concluiu elogiando a obra moderna que mostra que Portugal de hoje está á altura do seu prestigio de sempre.

CHURCHILL VAI DESCANSAR

para a sua casa de campo

LONDRES, 19—Sir Winston Churchill partiu para a sua residência particular no Kent, onde passará as festas do Natal. Tinha a mão esquerda ligada. Com efeito, o primeiro-ministro queimou-se ontem, na mão esquerda, com uma caixa de fósforos que explodiu, durante um almoço na Trinity House.

Embora de braço ao peito, sir Winston Churchill respondeu com um sorriso muito aberto ás aclamações do povo que se juntou em frente da Downing Street, 10—(F. P.).

NO MINISTÉRIO DO INTERIOR

Reuniu-se hoje a Comissão do Socorro Social

Sob a presidência do subsecretario de Estado da Assistência Social, reuniu-se esta manhã, na antiga sala do Conselho de Estado, a Comissão Central do Socorro Social. Estiveram presentes todos os vogais daquela comissão.

O sr. dr. Ribeiro Queirós fez uma exposição circunstanciada sobre a administração das verbas do Fundo do Socorro Social durante o ano de 1953.

Foram restabelecidas também as normas a adoptar numa campanha que se vai realizar para a angariação de donativos.

O administrador do Banco de Portugal, sr. prof. Baptista de Araujo, comunicou que este estabelecimento de crédito contribuia com a importancia de 400 contos.

O sr. João Pereira da Rosa, director do nosso prezado colega «O Século», já comunicara, por seu turno, que a Sociedade Nacional de Tipografia contribuiria com a quantia de 100 contos.

A tripulação dum barco belga

recusa-se a sair de bordo enquanto não lhe pagarem

GÉNOVA, 19—Há cerca de dois meses chegou a este porto o navio belga «Nadine», com carga do Congo Belga. Depois de descarregar, não pôde sair do porto porque a empresa armadora fora declarada em falência, em 17 de Novembro, segundo sentença do tribunal de Anvers. O capitão do «Nadine», Fernand Nycke, de nacionalidade belga, bem como a tripulação, esta composta de 7 negros do Congo Belga, de vários Portugueses e Espanhois e um Belga, recusam-se a sair de bordo até que lhes sejam pagos os vencimentos que, segundo parece, não recebem há cinco meses. Os cônsules da Bélgica em Milão e Génova foram oficialmente informados deste caso.—(F. P.).

Bebedeira original

de um automobilista

TURIM, 19.—Um automóvel irrompeu esta noite, subitamente, pela estação do caminho de ferro local. Depois de dar três voltas á maqueta de um navio, exposta na sala de espera, o motorista, com espanto de todos os presentes, dirigiu-se para a bilheteira e esperou vez, dentro do carro, como se quisesse comprar uma passagem. Perseguido pela Policia, o automobilista desenfreado continuou a siguezaguear dentro da estação até que um agente conseguiu saltar para o estribo do carro e pará-lo. Levado á esquadra mais próxima, o homem não soube explicar o seu estranho procedimento. Estava a cair de bebedo.—(F. P.).

Agente e Distribuidor em Portugal:
A. Serra Campos Ferreira — LISBOA

OS TEMPORAIS

No Algarve voltaram a registar-se grandes cheias

Prosseguiu hoje a distribuição de auxilios ás vitimas das ultimas inundações. Foram especialmente concedidos subsidios para a aquisição de ferramentas e alimentação.

Os serviços do Instituto de Assistência á Familia encarregados de auxiliar e proteger as vitimas dos temporais, têm desenvolvido também a sua actividade no sentido de integrar os desalojados nos seus próprios domicilios.

No Algarve estavam a registar-se grandes cheias

TAVIRA, 19.—(Pelo telefone).—O Algarve, nestes ultimos dias, tem sido assolado por fortes chuvas torrenciais, vento ciclónico e trovoada, que causaram grandes prejuizos á agricultura, não permitindo os trabalhos de sementeira que já se vão fornando muito tardios.

Os rios e os ribeiros encheram demasiadamente, transbordando pelos caminhos transversais e tornando-os quase intransitáveis.

Por vezes, esta cidade esteve na iminência de ser atingida pela cheia.

Em Santa Catarina da Monte do Bispo, onde a intensidade do temporal mais se manifestou, houve grandes prejuizos nas propriedades agrícolas. Em algumas casas a cheia provocou grandes danos, mencionadamente na casa do sapateiro José Lopes, que ficou sem os seus modestos haveres. A custo ele e a sua familia foram retirados da residência.

A água atingiu naquela região a altura de 2 metros.

Está inundada parte da cidade de Silves

SILVES, 18 — Esta região tem estado assolada por violento temporal. Chove torrencialmente e o vento sopra com fôrça.

Em consequência das chuvas torrenciais, o rio Arade transbordou, inundando os terrenos marginais e a parte baixa da cidade.

Os prejuizos na Lavoura são importantes. Há muros e casas derruidas, tendo sido pedidos, várias vezes, os socorros dos Bombeiros Voluntarios desta cidade.

Trabalhos agrícolas prejudicados pelo vento

FORNOS DE ALGODRES, 18 — Os trabalhos predominantes nesta região são da colheita da azeitona, aproveitando-se os dias e bocados bons para se proceder a estes serviços, que de vez em quando são prejudicados por um vento ciclónico que tem derrubado muitas arvores.

Tempestade na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—Além da muita chuva que tem caído, a cidade tem sido assolada por fortissima ventania ciclónica de Sudoeste, pelo que os barcos de pesca recolheram aos ancoradouros, tomando precauções com as amarrações.

A safra da sardinha, que estava a ser promotedora paralisou por completo. O mar encapelou e com tanta violência, que as ondas alterosas a bater no arcaboiço do forte de Santa Catarina e respectivo miradouro, produzem um espectáculo surpreendente. A temperatura baixou muito. Pela noite de hoje o vento ciclónico abrandou com rota para Nordeste.

Um apelo a favor das vítimas

A Comissão de Assistência do Clube Atlético de Queluz, em presença da situação em que ficaram tantas criancinhas, cujos lares foram invadidos pelas águas, resolveu imediatamente promover um grande peditório a seu favor. Assim, está a endereçar circulares a milhares de pessoas que, generosamente, poderão

(Continua na 15.ª página)

EM 3 LINHAS

Estão orçadas, respectivamente, em 4.000, 1.500, 641 e 17 contos as obras de abastecimento de água ás vilas de Aljustrel, Castro Verde e Paredes de Coura e á povoação de Tralhariz (Carrazeda de Anciães).

///

Vão ser substituidos vidros na capela-mor da Sé de Lisboa. A obra está orçada em 4.500 escudos.

///

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida, ao Grupo Desportivo Portalegrense, a comparticipação de 12 contos, para reparação dos estragos, no Estádio de Fontedeira, causados pelos temporais de 10 e 11 de Outubro.

///

Custará 2.479 contos o novo hospital da Santa Casa da Misericórdia do Barreiro.

///

Vão ser electrificados os lugares de Carrasqueira, Corujeira e S. Domingos, da freguesia de Carmões, concelho de Torres Vedras. A obra está orçada em 305 contos.

///

Foi constituida a 3.ª secção (de ensino liceal) da Junta Nacional da Educação. Terá como presidente o director-geral do Ensino Liceal, e como vice-presidente o reitor do Liceu Pedro Nunes, de Lisboa.

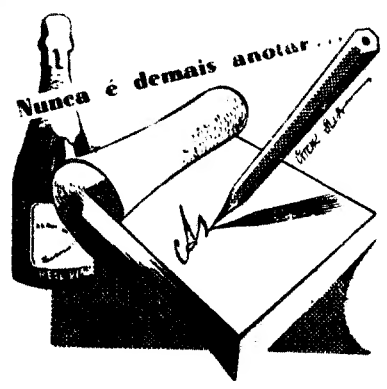
///

Passou a professor catedrático do 2.º grupo da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, o dr. Fernando de Seabra, até agora professor extraordinário do mesmo grupo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16º; mnima, 10º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,4; minima, 9º,3.*

Para todas as festas...



QUE O MELHOR ESPUMANTE NATURAL É O

ASSIS BRASIL

da

Real Vinicola

Filiais:
LISBOA — R. Alecrim, 119 — Tel. 22556
PORTO — R. Entreparedes, 44 — Tel. 21440

A todos os Ex.mos Clientes

A Grande Ourivesaria da Moda não usa reclamos sugestionáveis que possam induzir em engano. A demonstrar a veracidade destas palavras, apresenta na época festiva que decorre, um enorme sortido em objectos de ouro, prata, brilhantes e relógios por preços tão convidativos que convencem o mais incrédulo.

Rua da Prata, 257

Grande Ourivesaria da Moda

Joias, Pratas, Ouro e Relógios

O melhor presente para o Natal, o melhor sortido, o que mais barato vende é o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—Rua Barros Queirós—56

AMANHÃ, ás 17.30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
Adultos *Consumo: Esc. 20$00*

MUITOS TAPETES, PASSADEIRAS E ALCATIFAS
Bonitos desenhos, todas as dimensões.
Aproveitem esta quadra do ano para alindar a vossa casa. QUINTÃO é uma casa especializada que a melhor Sociedade prefere.
RUA IVENS, 30

Z, EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE TEMPORADA

UMA GENIAL CRIAÇÃO DE **INGRID BERGMAN**
Prémio Selznick (1953) ✱ Prémio da Crítica Italiana (1953)

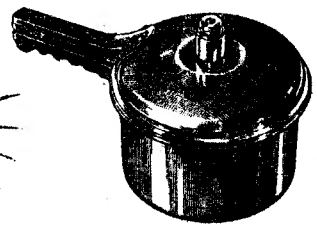
GOSTA DE **TAYLOR'S PORT**
se o beber
E gosta de o beber se o provar

O PRESENTE SONHADO!

Ofereça a sua Espôsa uma Panela de pressão *Presto* mas tenha cuidado, certifique-se que é uma *Presto* e não qualquer outra marca! A *Presto* é a panela de pressão que cose mais depressa e de manejo mais fácil. O presente mais útil, porque, àlêm de encantar sua Espôsa, dar-lhe-à uma economia de 50% na conta de gás! Junte o útil ao agradável.

OFEREÇA UMA

Presto



A PANELA DE PRESSÃO ULTRA-RÁPIDA E ISENTA DE PERIGO

À venda nas boas lojas de utilidades

airflam

O Isqueiro Maravilhoso

Chegou nova remessa

LINGOTE DE NATAL

A felicidade do fumador

SEM PEDRA — SEM PARAFUSOS — SEM RODAS — SEM FULIGEM

Acende sempre independentemente de qualquer mecanismo

À VENDA EM TODAS AS TABACARIAS E ARMEIROS DO PAIS

Distribuidores exclusivos

ARMARIA GAZELO, L.DA

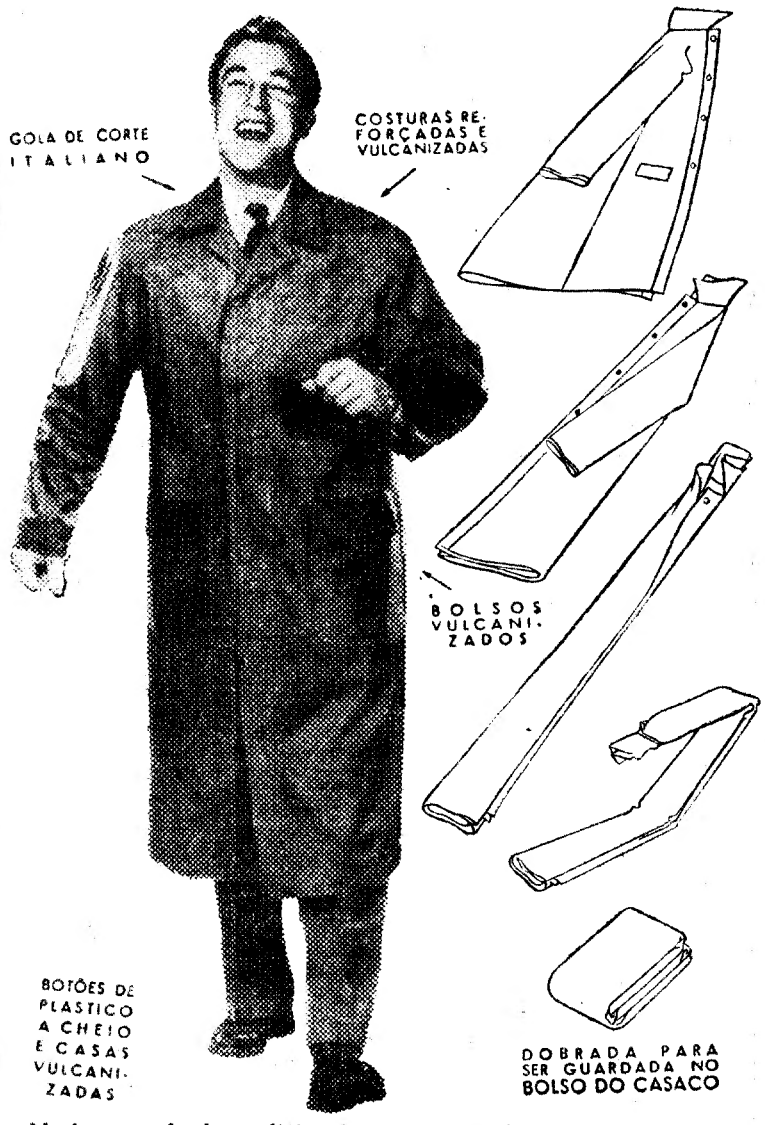
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 148 — LISBOA

RECEBEMOS

3.ª REMESSA

DE IMPERMEÁVEIS DE PLÁSTICO

BIG-BEN

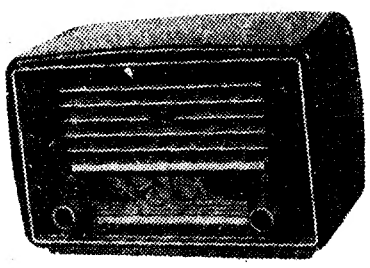


Nada o poderá moditicar na sua satisfação de vestir o impermeável mais elegante e sem costuras BIG-BEN

ADÃO CAMISEIROS

A UNICA CASA QUE HOJE TEM PARA LHE VENDER

238, R. AUGUSTA, 240



Modêlo S-306-U

Esc. 1.850$00

SIERA

para os que apreciam

RÁDIO

Todas as correntes e todas as ondas

C. M. L.

Venda de 70 oliveiras existentes na propriedade municipal denominada Quinta da Vila Formosa

Em 7/1/954, ás 10 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 17/12/953.

O Vice-Presidente, **L. Pastor de Macedo.**

VIAJE NO CAMINHO DE FERRO

Aproveitando as seguintes tarifas reduzidas que a C. P. lhe oferece:

Bilhetes de Fim ds Semana, Livretes Quilométricos, Bilhetes de Família, Viagens de Grupos.

Informe-se nas estações.

Isaura Alice de Carvalho

LUSO

T. 32889

Animador FILIPE PINTO

HOJE (até de madrugada) — FADOS por **ALICE MAGINA**, Joaquim Silveirinha, Isaura Alice de Carvalho, José Borges (reaparição), Helena Tavares e o nóvel Diamantino da Conceição. **Solos** por Camarinha e Pedro Leal. Para adultos.

AMANHÃ — MATINÉE com todo o elenco desta empresa. **SEGUNDA-FEIRA** — Apresentação dos finalistas. **NOVOS NO FADO.**

CARREGAL DO ZEZERE
PAMPILHOSA DA SERRA

Joaquim Monsanto

Empregado das Conservas AGUIA DE OURO

FALECEU

Maria das Dores Gonçalves, Olivia de Jesus Monsanto, Ilda Maria Gonçalves, Adelina de Jesus Monsanto, seu marido e filho e mais familia participam o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã 20, pelas 11 horas, saindo da Igreja da Saude, onde o cadáver se encontra depositado, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

1.º andar

15 amplas e alegres divisões adaptável a **organismos, legações, consulados, consultórios,** etc. Av. António Augusto de Aguiar, 118, c/elev.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Sociedade Geral

N/M «ALFREDO DA SILVA»

para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

(Via Leixões e Funchal)

Carrega na Doca de Alcantara nos dias 19, 21 e 22 do corrente para sair a 26. Carga de frigorifico no dia 23. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca de bagagens. Bagagens de porão embarcam no dia 23.

N/M «ANDULO»

para: **S. TOMÉ, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES** (Via Leixões)

Carrega na Doca de Alcantara de 22 a 28 do corrente para sair a 30. Este navio recebe também no dia 29 até ás 12 horas a carga de Frigorifico para o que tem instalações próprias. Passageiros de 1.ª classe

Tratar em:

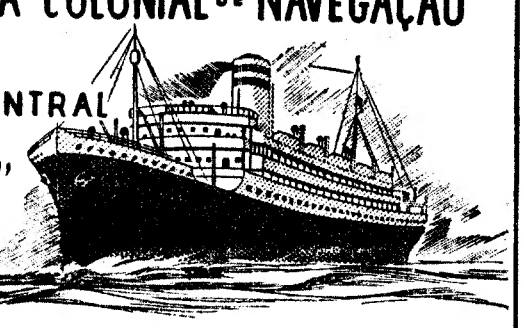
LISBOA, RUA DO COMERCIO, 39 — TELEFONE 30551
PORTO, RUA SA DA BANDEIRA, 82 — TELEFONE 27363

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE

"Serpa Pinto"



COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇÃO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 2 de Janeiro, 17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

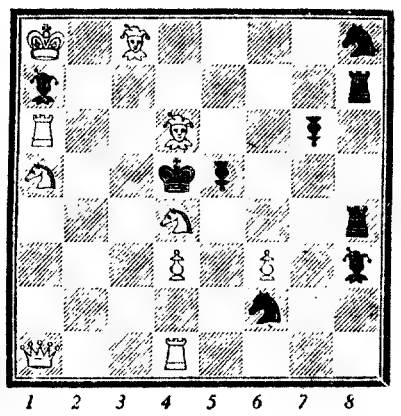
O JOGO-CIENCIA

Correspondencia a Costa Moreira

PROBLEMA 226—X
MANUEL BAPTISTA (Espinho)
1.º prémio do Torneio Internacional da S. E. P. A.—1952

Tema de Provas

Negras (nove): R45; T84, 87; B17, 83; C62, 88; P55, 76.



Brancas (dez): R18; D11; T16, 41; B38, 46; C15, 44; P43, 63.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

(Enviar soluções no prazo de seis dias)

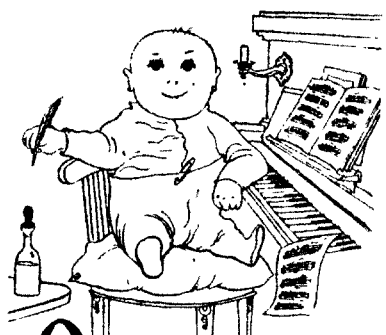
Por ter saido «gralhado», aqui se publica novamente o problema 226—X, de Manuel Baptista (Espinho),—composição que, conforme noticiámos, ganhou o primeiro prémio do Torneio Internacional organizado pela Sociedade Espanhola dos Problemistas de Xadrez, relativo a 1952.

Os Peões brancos 43 e 63 foram erradamente colocados em 53 e 73. Em rigor bastar-nos-ia rectificar este erro, uma vez que a restante posição estava certa. Mas a publicação do diagrama exacto não se limita ao objectivo de esclarecer os leitores, mas também de prestar homenagem ao mérito do nosso compatriota, já por diversas vezes vencedor em provas internacionais de natureza intelectual tão elevada como a composição artistica de problemas de xadrez.

Realizar os modernos temas do problema escaquístico constitui, em nossa opinião, trabalho mais meritório e mais comprovativo de mestria no xadrez do que triunfar em qualquer torneio de mestres da partida, ainda que não seja no nosso País. Apesar da superioridade do problema sobre a partida, quer objectivamente quer sob o aspecto da formação cultural e estética dos respectivos praticantes, as Federações de Xadrez têm limitado a outorgação de títulos e prémios aos vencedores das competições efectuadas segundo o regulamento da Federação Internacional de Xadrez, ou seja, da Partida Clássica.

Há cerca de dezassete anos a Federação Portuguesa de Xadrez abriu uma excepção a regra lamentável, conferindo o titulo de «mestre» ao eng.º Ronald Silley supomos que pelos seus méritos como propagandista do Jogo-Ciência. Mas isto passou-se há dezassete anos. De todos os titulos de mestre conféridos até agora pela F. P. X., verifica-se que o de Ronald Silley não foi o menos honrado. Valerá a pena apontar as conclusões lógicas desta verificação?

Entretanto, pergunta-se: Quando serão devidamente galardoados os nossos problemistas com primeiros prémios ganhos em concursos internacionais? (J. C. M.).



Os meninos prodigio

Compõem sinfonias e regem orquestras. Mas todas as crianças, prodígio ou não, adoram os

CHOCOLATES Regina

UM PRESENTE QUE VAI DIREITO AO CORAÇÃO!

Restaurante Clementina

Comida o que há de mais sã. Refeições por lista e mesa redonda. Alegres salas para banquetes.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º — Tel. 24669

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O Ceu está nublado. O vento é fraco de Leste por acção duma depressão centrada a Norte das Canárias e que se move para Sul.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens a nublado. Vento Nordeste fraco a bonançoso. Possibilidade de nevoeiros matinais nos vales profundos. Visibilidade em geral boa. Descida gradual de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Casaco de fogo».
MONUMENTAL—Ás 20 e 45 e as 22 e 45—«Maria da Fonte».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e as 23—«O conde barão».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas».
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
COLISEU—Ás 21 e 30.—Nova companhia de circo.
TIVOLI—«Outros tempos».
SÃO LUIS—«A mulher que Deus me deu».
EDEN—«Salomé»
IMPERIO—«Férias em Roma».
S. JORGE—«Paixão perigosa».
MONUMENTAL—«O Mundo nos seus braços».
POLITEAMA—«Christian Andersen».
ALVALADE—«O Cangaceiro».
CONDES—«3 histórias de amor».
CAPITOLIO—«Buffalo Bill, o indomável».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«Um filho que não pedi».
TERRASSE—«Tempestade no Oriente».
JARDIM CINEMA—«A cidade defende-se».
PROMOTORA—«Romeu e Julieta».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—21 e 15, Trechos pelos pianistas Rawicz e Landauer; 21 e 30, Comentário politico; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—18, Concerto; 18 e 45, O Desporto em marcha; 19, Oklahoma; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Radio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 as 20 e 55 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 3—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Paluleia Herd.os—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Longenit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel.72132; Lys—Avenida de Luis Bivar 67-71—Tel 47213; Fonseca—Largo de D Estefania, 6; Ascenso—Rua 19—Barro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Latino Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Brazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel 23760; Progressiva Rua de Santa Marinha, 18—Tel 847919; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Arceiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Paiz—Rua de Carvalho Araujo,156—Tel. 843965; Antolin, Lda. Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36— Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Futar—Rua B, 75-A-B—Barro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel.63117; Micael—Rua S. Bento 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões—48—Tel 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2— Tel 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

Farmácia Formosinho
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927
SERVIÇO PERMANENTE

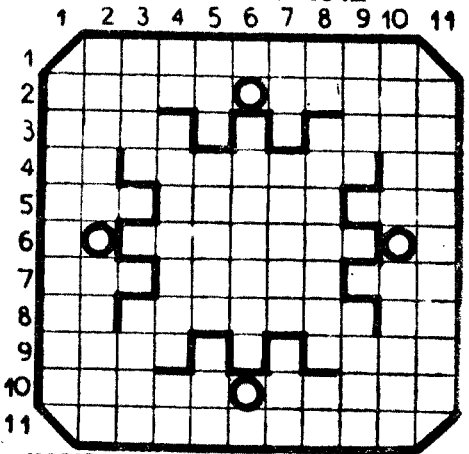
«PAÇO DO CAÇADOR»
TEL. BUCELAS 10
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES
Há sempre caça fresca
Casa especializada no serviço de banquetes
Doces e vinhos regionais da reserva de J. Raymundo Alves

uma tradição que vem de longe... prefira, portanto, para prendas de Natal as joias, pratas e filigranas portuguesas.

Visite os Ourivesarias

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4042



HORIZONTAIS: 1 — Fanfarronada. 2 — Castigava. Armadilha. 3 — Origem. Actuar. 4 — Artigo (pl.). Saudável. Atmosfera. 5 — Estar. Vermelhidão. Unidade das medidas agrárias. 6 — De pouco dinheiro. 7—Passado. Acalentas. Levante. 8 — Aqui. Atordoaram. Reis (abrev.). 9—Beira. Rates. 10—Siamês. Prossigo. 11—Estilo pomposo e difuso.

VERTICAIS: 1 — Triviais. 2 — Porto. Entregaria. 3 — Juntais. Fileiras. 4 — Segando. Atabalhoado. Nota de musica. 5 — Soberanos da Pérsia. Grande rio de Moçambique. Deusa. 6 — Naturais de Cuba. 7 — Semelhante. Deitar. Acreditei. 8 — Parecença. Deitar por terra. Pertences. 9 — Magistrado superior das antigas republicas de Veneza e Génova. Triturem. 10 — Juntar. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 11 — Impeto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4041

HORIZONTAIS: 1 — Pundonorosa. 2 — Riu. Al. Cà. Pum. 3 — Osio. Ala. Cola. 4 — Ll. Abdicar. Ar. 5 — Ira. Lisos. Cif. 6—Vil. Ice 7 — Ibo. Quina. Man. 8 — De. Caidais. Oh. 9 — Adro. Soe. Seta. 10—Dou. Mó. Ri. Bar. 11 — Ensaboadela.

VERTICAIS: 1 — Prolixidade. 2 — Uis. Ir. Bê. Don. 3 — Nula. Avo. Crus. 4 — Dá. Obliquo. Má. 5 — Olá. Dilui. Sob. 6 — Lis. Ido. 7 —Oca. Coina. Era. 8 — Rã. Cascais. Id. 9—Opor. Cem. Sebe. 10—Sul. Ai. Ao. Tal. 11 — Amarfanhara.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

INSTITUTO BRITANICO

Na próxima terça-feira, ás 18 horas, o director do Instituto Britanico em Portugal fará a entrega dos certificados dos exames de Cambridge aos candidatos. A seguir, serão lidos extractos de Dickens.

Hoje, do, 22 ás 2 horas, haverá, ali, o baile anual do Natal, para membros e estudantes do Instituto.

Emilia Martins Fernandes
FALECEU

Adelaide Alfaia de Carvalho e seus filhos, Elisa Alfaia de Carvalho Pires da Rocha, Generosa Alfaia de Carvalho Nunes de Almeida, seu marido, filhos e netos, Maria Emilia Alfaia de Carvalho Espirito Santo, seu marido, filha e neta, Maria da Conceição Nogueira Alfaia de Carvalho, seus filhos e netos, dr. Manuel Sabino Marques e mais familia participam o falecimento de sua querida irmã e tia, e que o funeral se realiza amanhã, 20, pelas 10 horas, da Rua Antero do Quental, 8, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALVES

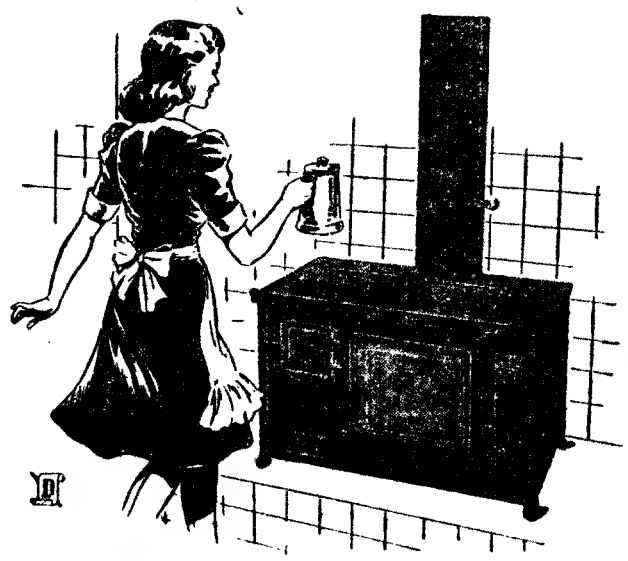
Jerónimo Soares
FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza amanhã, 20 pelas 14 horas, da Estrada de Benfica, n.º 496, r/c., esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

ECONOMIA • RESISTÊNCIA • SOLIDEZ

SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS



Fogões para carvão e lenha

FÁBRICA PORTUGAL

10% DE DESCONTO NESTE MODELO DE FOGÃO DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

PADARIA DO CARMO, L.da

Por escritura de 27 de Janeiro de 1947, exarada nas notas do 2.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Dr. Mário Rodrigues, foi constituida entre Alfredo Dias Gonçalves, Manuel Gonçalves Lamas e Manuel Cerqueira Martins, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: Esta sociedade adopta a denominação PADARIA DO CARMO, LIMITADA, tem a sua sede nesta cidade de Lisboa, e o seu estabelecimento e domicilio vão ser na Rua da Condessa, numeros quarenta e três e quarenta e cinco, data a sua existência de um de Fevereiro próximo futuro, para durar por tempo indeterminado, e tem por objecto o exercicio da industria de panificação e de qualquer outro ramo de industria ou comércio que a sociedade resolva explorar, dentro das prescrições legais.

SEGUNDO: O capital social é de seiscentos mil escudos, já integralmente realizado em dinheiro, com que os sócios entraram na caixa social, e corresponde á soma das quotas dos sócios que são de duzentos mil escudos cada uma.

TERCEIRO: Não serão exigiveis prestações suplementares, os sócios, porém, poderão fazer suprimentos á Caixa da sociedade, quando necessários, nas condições que forem deliberadas em Assembleia Geral.

QUARTO: Os sócios não poderão entre si ceder qualquer quota, ou parte dela, sem autorização dos outros sócios e estes, ou os que assim o quiserem, poderão exigir que a quota alienada seja a todos cedida como convencionarem ou em partes iguais, ou como for legalmente possivel.

PARAGRAFO UNICO: Quando se trate de cessão a estranhos, a sociedade em primeiro lugar e depois os restantes sócios, terão o direito de preferência na adquisição e não querendo a sociedade usar desse direito, mas mais de um sócio a quiser adquirir, será entre eles dividida como convencionarem ou em partes iguais, ou como for legalmente possivel.

QUINTO: Fica permitida á sociedade a amortização de qualquer quota quando esta seja penhorada, arrestada, ou de outro modo sujeita a arrematação ou adjudicação judicial.

PARAGRAFO PRIMEIRO: A amortização será feita mediante o competente pagamento, ou depósito do valor ou quantia que corresponder á quota, na proporção do ultimo balanço apurado.

PARAGRAFO SEGUNDO: Os direitos e obrigações do sócio, proprietário da quota cesarão logo que a Assembleia Geral resolva a amortização.

SEXTO: A administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução.

PARAGRAFO PRIMEIRO: Para a sociedade ficar validamente obrigada é necessário e bastante, como é de lei, que os respectivos actos e contratos sejam, em nome dela, assinados por dois dos gerentes conjuntamente.

PARAGRAFO SEGUNDO: Os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes.

PARAGRAFO TERCEIRO: A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, avales, abonações, letras de favor e outros actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, respondendo sempre individualmente os gerentes, para com a sociedade, por quaisquer prejuizos, seja qual for a sua natureza, que lhe causarem.

SÉTIMO: Os balanços serão anuais e fechados com a data de trinta e um de Dezembro do ano a que respeitarem. Os lucros que em cada balanço forem apurados, liquidos de despesas e encargos e depois de retirados cinco por cento para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão repartidos pelos sócios na proporção das suas quotas e em igual proporção serão suportados os prejuizos, até ao limite legal.

OITAVO: Falecendo qualquer dos sócios, ou sendo decretada a sua interdição, a sociedade continuará entre os sobrevivos ou hábeis e o interdito representado pelo seu curador, ou os herdeiros e representantes do sócio falecido, mas enquanto a quota do falecido estiver por partilhar, serão os interessados representados na sociedade por um só, de entre todos escolhido.

NONO: As assembleias gerais, ou reuniões dos sócios, serão convocadas, quando a lei não exija outra forma, por meio de cartas registadas, aos sócios dirigidas com a antecedência de cinco dias pelo menos.

DÉCIMO: A sociedade sómente se dissolve nos casos marcados na lei. Dada a dissolução, a respectiva liquidação e partilha, serão feitas pelos sócios, seus herdeiros e sucessores, como entre si convencionarem e for de direito.

DÉCIMO PRIMEIRO: Em tudo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis e em especial as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e as deliberações regularmente tomadas pelos sócios.

DÉCIMO SEGUNDO: Para todas as questões emergentes deste contrato, entre os sócios, seus representantes ou sucessores, ou entre eles e a sociedade, fica estipulado o fôro da comarca de Lisboa.

O Ajudante, *Luís de Sousa Rebelo*

Só as novas meias

BERKSHIRE

NYLON 12 DENIER

Impedem a queda das malhas com a

BAINHA E BIQUEIRA ARRENDADAS

Quando quiser que as suas pernas pareçam mais lindas... use estas meias ultra-finas

BERKSHIRE

12 DENIER – 60 GAUGE

Estas são as únicas meias de luxo de grande duração, pois o exclusivo com a protecção Nylace na BAINHA e BIQUEIRA evita a queda das malhas

BERKSHIRE

O MAIOR FABRICANTE DE MEIAS NO MUNDO

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

OFERTAS DE NATAL e ANO NOVO

Máquinas de costura SINGER

de Ziguezague e todos os modelos.

«Queen Anne» e outros móveis de luxo.

A Ziguezague em maleta portátil.

«Pêso Pluma», a portátil mais leve.

Motores

Luzes Singer

LOJAS E AGENTES EM TODO O PAÍS

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

PELES

David KIT

Novas remessas de Vison, Safira, Diamante Negro, Arminhos e Astrakans Persas

ULTIMOS MODELOS EM TODA A PELARIA FINA

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Avenida Sidónio Pais, 24 — LISBOA

Rua de Santo António, 99 — PORTO

o GIRA-DISCOS INGLES DE ALTA SENSIBILIDADE

BSR

INSTITUTO ELECTRÓNICO PORTUGUES

IEP

RUA ALVES CORREIA, 41-2.º

MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por ALMIM com alumínios puros estão transformando o ARDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA num verdadeiro prazer!

COMPRE louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na ALMIM

R. do Loreto, 61, sobre-loja

LISBOA

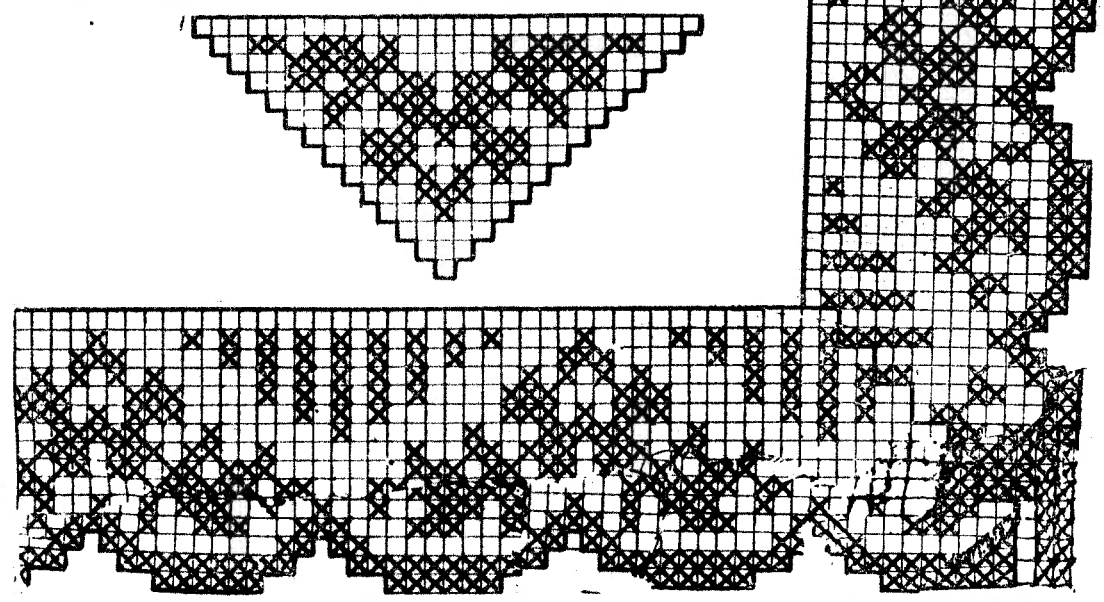
CONJUNTO PRÁTICO

Blusa de «tricot» amarelo canário, saia e gravata de fazenda escocesa, cinzenta escura, cizenta clara e amarela no tom da blusa

PAGINA da Mulher

Desenho de «crochet»

Este entremeio e triangulo de «crochet» devem ser executados com linha Mercer Corrente branca ou crua. O seu desenho no tamanho natural com o da renda correspondente que servirá também para toalhas de mesa, de um triangulo pequeno para guardanapos e outros mais, coloridos, para bordar em roupas de casa e adornos, são fornecidos ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 45, que importa em 3$50. Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importancia em selos, devem ser dirigidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 3$50.



Saias e casacos

Dois conjuntos de saia e casaco com todos requintes de modernismo. Os moldes de qualquer destes modelos feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20$00, pagos adiantadamente

Pergunte para saber

UMA NOIVA—O preço dos desenhos feitos por encomenda depende da dimensão dos mesmos e de serem muito ou pouco trabalhados.

Todos os numeros da Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, publicação que acompanha a nossa secção de lavores, contêm um desenho para roupa de cama. Cada numero de Folha de Desenhos custa 3$50. Podem ser escolhidos e adquiridos na nossa Administração. R. da Rosa, 57, 2.º. Se deseja que lhe sejam enviados pelo correio deverá enviar a importancia em selos. A remessa á cobrança importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

MARIA ALICE—Os bordados de S Miguel são feitos com «filoselle» Ancora azul clara e azul escura. Se deseja uma amostra explicativa feita com o material próprio custa-lhe 6$00.

UMA LEITORA IGNORANTE — O molho de maneiga queimada—«beurre noir»—prepara-se da seguinte maneira: aquecem-se num tacho duas colheres de vinagre temperado com sal e pimenta. Separadamente, numa frigideira, derretem-se cem gramas de manteiga dentro da qual se colocam umas folhas de salsa. Deixa-se fritar em lume muito brando até a manteiga adquirir uma cor escura. Quando atingir este ponto retira-se-lhe a salsa, deita-se-lhe imediatamente o vinagre e tira-se do lume.

M. L.—Para obter o açucar em pó muito fino faça-o passar por um moinho de café, depois deste muito bem limpo e arejado para não aromatizar o açucar.

CULINARIA

Sopa Império

Empregam-se 1 mão de vaca; 2 cenouras; 100 grs. de tapioca; 100 grs. de chouriço; 1 cálice de vinho fino.

Limpa-se a mão de vaca, convenientemente e leva-se ao lume numa panela cheia de água, juntamente com o chouriço. Logo que tenha fervido o bastante para a mão estar cozida, retira-se esta para fora e côa-se o caldo da cozedura, clarificando-o antes com uma clara de ovo. Se estiver muito espesso este caldo, acrescenta-se-lhe a água necessária. Leva-se de novo ao lume com as cenouras cortadas muito fininhas, em tiras pequeninas, o chouriço desfeito em fio, a tapioca convenientemente branqueada e o cálice de vinho fino. Ferve até cozer as cenouras e a tapioca, sendo necessário mexer repetidas vezes.

Torta de café

Faz-se a massa folhada com a qual se forra uma torteira medindo 22 centimetros de diametro e três de altura. Mete-se no forno e, quando estiver quase cozida, tira-se e deita-se dentro o recheio, voltando ao forno para acabar de cozer e coalhar esse recheio, sem deixar secar demasiadamente.

Recheio: 200 gramas de nata fresca, 50 gramas de açucar refinado, dois ovos inteiros e duas colheres, de chá, de essência de café ou duas colheres, de sopa, de café puro, muito concentrado.

Bate-se um pouco a nata com o açucar, juntam-se-lhe os ovos bem batidos e o café e mexe-se tudo muito bem; deita-se na torteira.

UM CASACO para todos os dias

Casaco largo de fazenda cor de mel com gola e punhos pespontados. Os moldes feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 20$00, pagos adiantadamente.

O lenço deste Inverno

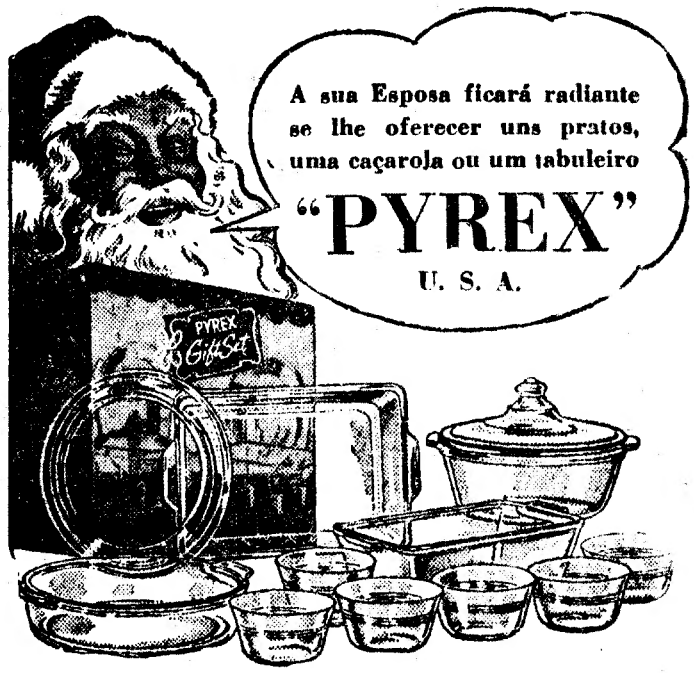
Será assim o lenço que está em voga durante este Inverno. Um triangulo de lã tecido ou feito em «tricot» com uma parte da orla rematada por uma baínha e as outras duas guarnecidas por uma larga franja de cadilhos feita com fios de lã pretos ou muito escuros. Serão muito chiques os lenços feitos no tear manual. Podemos indicar ás nossas leitoras pessoa que se encarrega desses trabalhos por preço acessivel.

V. Ex.ª
DESEJA OFERECER UM BRINDE?
SACAVEM
APRESENTA NAS SUAS MONTRAS OS MELHORES E MAIS BELOS ARTIGOS DE FAIANÇA FINA DE LINDO EFEITO DECORATTVO, E PARA TODOS OS PREÇOS
AVENIDA DA LIBERDADE, 49/57

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ÉVITA
Vestidos—Casacos—Tailleurs
Modelos Parisienses
Tudo pronto a vestir
Preços acessíveis
Av. de Madrid, 3-B (ao Areeiro)

QUER SER MAIS BELA E MAIS ELEGANTE? VISITE
Emília
ESPECIALISTA EM BELEZA E ESTÉTICA FEMININA
Avenida da Republica, 17, r/c. — Telefone 56013



A sua Esposa ficará radiante se lhe oferecer uns pratos, uma caçarola ou um tabuleiro

"PYREX"
U. S. A.

«PYREX»

AMERICANO

Os vidros que servem para cozinhar com a máxima higiene no forno, na chama e para frigorífico
E SERVEM À MESA... DANDO-LHE BELEZA !...

Verifique se tem a marca «PYREX» U. S. A.

UMA DELICADA NOVIDADE

Elegante e prática — um adôrno para o vosso lar — e com um magnífico estôjo de pele para viagem!

Esta «pendulette» possui a famosa máquina de precisão CYMA, permitindo que o toque agradavel da sua campainha se faça ouvir exactamente no minuto desejado.

E uma única chave dando corda simultaneamente ao movimento e ao alarme — uma patente CYMA — É mais simples, é mais seguro!

O MAIS LINDO DESPERTADOR DO MUNDO

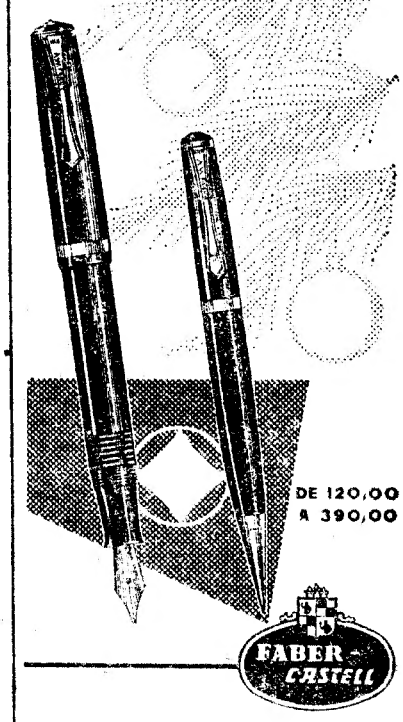
CYMA AMIC

NA SUA FESTA

A BOA MÚSICA
E OS
BONS VINHOS
DA
Real Companhia Velha
FUNDADA EM 1756

Agentes em Lisboa
AMORIM, COELHO & FEIO, L.DA
RUA LUÍS AUGUSTO PALMERIM, 20-A TELEF. 7 3525

SUGESTÕES
PARA BRINDES DE
natal



DE 120,00
A 390,00

"PRÍNCIPE REAL"
ESPUMANTE NATURAL DAS
Caves Império
IMPERIAL VINÍCOLA, L.DA SANGALHOS

De superior classe!!

Agentes distribuidores no Sul do País:
NICOLAU, SILVEIRA & C.ª
Rua de Diogo do Couto, 31-35
Tels. 840596 - 848067
LISBOA

CAPITALISTA

Precisa-se para financiamento de um processo rápido, patenteado, de construção de estradas, com alicerce e pavimento prefabricados. Largas possibilidades no próximo futuro, especialmente no Ultramar:

180 mil contos inscritos no orçamento do próximo ano para Angola e Moçambique

Resposta a este jornal ao n.º 481

MEIA Opal PERLON

A FAMOSA

MEIA *Opal* PERLON

Um presente que não esquece ...!!!

MEIA Opal PERLON

EM 10 MINUTOS
Retratos para identidades, passes, etc.
FOTO CORPO SANTO
Rua do Corpo Santo, n.º 10 (ao lado direito da igreja)
Telefone 27380

Contra a **TOSSE** *e a* **COQUELUCHE**
PILKA*
*PRODUTO SUÍÇO

BRINDES DE NATAL
VINHOS DO PORTO CÁLEM
em caixas de 12 e 6 garrafas e em luxuosas embalagens de 3 garrafas

Agentes distribuidores no Sul do País:
NICOLAU, SILVEIRA & C.ª
31—RUA DIOGO DO COUTO—35
Tf. 840596 - 848067 — LISBOA

HORNYPHON
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA

ESPUMANTES
VINHOS DO PORTO
com 15 % a 20 % de desconto
Só na Casa **TIROL**
70, RUA DA PRATA, 72

Alfredo César Mendonça
Missa do 1.º aniversário

A Junta de Freguesia do Socorro manda rezar missa amanhã, dia 20, ás 10 horas, na capela da Saude, á memória do seu saudoso Presidente e, ás 11 horas, irá em romagem ao cemitério do Alto de S. João.

Agradece a presença dos que se dignarem comparecer a estes actos de saudade.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Madalena, 182, 4.º, esq. (elevador) — Telef. 22029
Das 14 ás 18 horas

Emerson

Apresenta o maravilhoso receptor portátil **em cores próprio para mesa de cabeceira**

A' venda em todas as boas casas

Representantes:
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º, direito
LISBOA Tel. 24253

Foi selada a fabriqueta

onde se utilizava carne imprópria para a preparação de enchidos

A Direcção dos Serviços de Fiscalização, junto da Intendência Geral dos Abastecimentos, continua as suas investigações para completar a organização do processo contra Anibal Borges de Oliveira, proprietário duma fabriqueta de enchidos que eram preparados com carnes de reses doentes ou resíduos de limpeza de talhos. Esta fabriqueta, apesar de imundície em que tudo se encontrava, nem sequer tinha água encanada e o seu proprietário ia adquiri-la a uma mercearia próxima. Os investigadores apuraram já que parte dos produtos impróprios que se encontravam na referida fabriqueta para a manipulação de carnes fumadas eram adquiridos num talho do Largo do Mitelo, cujo proprietário foi ouvido sobre o caso. Verificou-se que parte dessa carne imprópria se destinava ao fabrico de enchidos para serem entregues no referido talho.

O proprietário da fabriqueta e fabricante, aguarda em liberdade a organização do processo, que, depois de concluído, vai ser enviado ao Tribunal de Generos Alimentícios.

A Direcção dos Serviços de Fiscalização selou a referida fabriqueta até que as entidades superiores se pronunciem sobre o caso.

A I. G. A. convida o negociante de gado e queijos, Anibal Martins, com estabelecimento em Sacavem, a fazer a apresentação com urgência naquela repartição, a fim de prestar uns esclarecimentos.

Os temporais

(Continuação da página central)

enviar os seus donativos para aquele clube, na Avenida António Enes, 25, em Queluz. Também, qualquer comunicação mais urgente poderá ser feita para aquela sede, por intermédio do telefone 333.

O temporal em Agualva

A direcção do Clube 1.º de Maio, de Agualva, resolveu abrir uma subscrição, em auxílio das famílias que foram vítimas das inundações que, na noite de segunda-feira passada, se verificaram naquela localidade. Quaisquer donativos podem ser enviados para a sede daquele clube, no Largo da Republica.

Na Nazaré

NAZARÉ, 15.—Devido ao mau tempo que aqui tem feito ultimamente, não tem havido peixe de qualquer espécie, o que vem agravar a grande crise em que actualmente se encontra a classe piscatória. Oxalá venham melhores dias para bem de todos, mas principalmente, para aqueles que vivem exclusivamente do que o mar lhes poderá dar.

O transito na Caparica

COSTA DE CAPARICA, 16—Em face da quantidade enorme de veículos que se juntavam no largo principal desta povoação, deliberou, e muito bem, a Camara Municipal de Almada, proibir o estacionamento de qualquer veículo no Largo Comandante Sá Linhares, e nos 40 metros da Avenida da Republica, contados a partir do cruzamento do eixo desta artéria com o eixo da Rua dos Pescadores. Assim como também proibir o transito de qualquer veículo, na direcção Sul-Norte, pela Rua Dr. Aresta Branco, entre a Rua D. João VI e o Largo Comandante Sá Linhares, e circulação e estacionamento de veículos, no sentido Norte-Sul, na Rua Narciso Alves Xavier.

Esta postura de há muito era reclamada, especialmente na época balnear. E como estas ruas eram as que maior número de automóveis arrumava, lembram-nos alguns proprietários desses veículos a conveniência de se criar um parque de estacionamento próximo das mesmas.

✝

Maria Graciete Serpa Castelo Rodrigues

(Preparadora dos Hospitais Civis de Lisboa)

FALECEU

Jacinta Serpa Castelo Rodrigues, dr. Francisco Martins Serpa Castelo Rodrigues, sua mulher e filha (ausentes), Judite Serpa Castelo Rodrigues Monteiro Fevereiro, seu marido e filha, Maria Manuela Rodrigues Torres e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza em hora e dia a determinar, saindo da casa mortuária do Hospital de S. José para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Entidades chinesas recomendaram a conclusão dum armistício na Indochina

TOQUIO, 19—A rádio de Pequim anuncia que um grupo de importantes organizações chinesas dirigiu ontem, simultaneamente, a diversos grupos franceses da esquerda e às principais organizações do Vietminh mensagens recomendando a conclusão de um armistício na Indochina. A mensagem dirigida aos grupos franceses acentua que, depois da assinatura do armistício na Coreia, todas as energias devem dirigir os seus esforços para que na Indochina seja concluído um tratado de paz. Quanto á mensagem que foi dirigida ao Vietminh, aquela declara aprovar «calorosamente os termos da entrevista de Hi Minh concedida ao jornal sueco «Expressen».

A rádio acrescenta, por outro lado, que num discurso pronunciado ontem pelo vice-presidente da federação dos sindicatos chinas, Liu Nin Gi, este declarou nomeadamente o seguinte: «Estou persuadido que é possivel concluir um armistício no Vietnam e solucionar o problema vietnamiano por meio de negociações que tenham por base a independência daquele pais». —(F. P.).

O Rotary Clube de Almada

ocupou-se do problema dos transportes colectivos locais

ALMADA, 18.—Sob a presidência do sr. dr. Amado de Aguilar, secretariado pelo sr. João da Costa Artur, efectuou-se a ultima reunião ordinária do Rotary Clube de Almada, que decorreu em ambiente de acentuado interesse local. Depois de se proceder á imposição da insignia rotária ao novo companheiro sr. Jerónimo Martins Durão, encarregou-se da palestra regulamentar o sr. Sousa e Silva, gerente da empresa que faz o transporte colectivo de passageiros entre Almada e Cacilhas. Respondeu a várias sugestões de que a Imprensa se tem feito eco e revelou a sua discordancia com a reclamação tendente á manutenção do actual percurso pela Avenida Afonso Henriques e Rua Fernão Lopes e ao estabelecimento de um outro pela Rua Bernardo Francisco da Costa.

Ainda, na presença dos respectivos professores e com palavras amigas e de incitamento do dr. Amado de Aguilar, foram entregues os prémios pecuniários instituidos para os alunos mais necessitados e classificados das escolas primárias do concelho, e que foram no ano findo, os meninos Cidália da Silva Oliveira e Ezequiel da Cruz Ferreira.

A censura da reunião foi feita pelo sr. Gomes de Carvalho, que se congratulou pela elevação com que a mesma decorrera.

VIDA ESCOLAR

Cantinas e escolas de Santa Comba Dão

SANTA COMBA-DÃO, 12 — Reuniram-se, na escola masculina desta vila, os professores primários deste concelho, sob a presidência do director escolar, de Viseu, sr. Afonso Frias.

Dissertou sobre vários assuntos de interesse para o ensino e distribuiu 180 camisolas, no valor de 9.000$00, para as caixas escolares das Escolas e Postos.

Dentro de breves dias, serão enviados esc. 20.000$00 para as Cantinas, esperando-se que novo auxílio venha a ser prestado pelo Estado.

Habilitação para exame de admissão aos institutos comerciais e industriais

No Ateneu Comercial de Lisboa está já a funcionar um curso de habilitação para o exame de admissão aos institutos comerciais e industriais, podendo os interessados colher informações sobre a frequência do mesmo na secretaria geral daquela instituição.

VAI SER LANÇADA A QUILHA

do maior navio a construir em Portugal

Com a presença do sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, e de outras altas individualidades, realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 15 e 30, no Arsenal do Alfeite, a cerimónia do assentamento da quilha de um novo navio-tanque para a Soponata.

Trata-se do maior navio a construir em Portugal, pelo que a cerimónia se reveste de grande importancia. A nova unidade, de cerca de 22.500 toneladas, terá 163 metros de comprimento.

Nesse dia, pelas 15 horas, haverá transporte para o Arsenal do Alfeite no cais da Alfandega, no Terreiro do Paço.

A base de Suez vai-se deteriorando segundo o comandante das forças britânicas no Egipto

LONDRES, 19—«A base inglesa de Suez vai-se, a pouco e pouco, deteriorando»—declarou o general sir Francis Festing, comandante-chefe das forças britanicas no Egipto, ao correspondente do «Daily Telegraph» em Ismailia. Segundo diz o general, esta deterioração é devida á negligência causada pela incerteza que existe, de há dois anos para cá, quanto ao futuro desta base.

«Desde que o tratado foi revogado—acrescenta o correspondente—os efectivos da guarnição britanica passaram para o dobro, mas não se gastou nem um centimo com a base. As coisas vão-se estragando e mesmo a conservação normal é muitas vezes abandonada... A restauração da base, de modo a coloca-la a um nivel de eficiência conveniente, custaria de cinco a oito milhões de libras».

«Antes da revogação do tratado—escreve o mesmo jornalista—a base necessitava, a fim de ser mantida na sua eficiência máxima, de 42.000 funcionários civis egipcios. Desde que se deu a revogação, 25.000 destes funcionários tiveram que partir devido a pressão egipcia e, para os substituir, os Britanicos têm hoje 1.000 soldados para os trabalhos tecnicos e 19.000 africanos e moiros para os serviços correntes».—(F. P.).

TRIBUNAIS

Assassino e ladrão condenado a pena máxima

MONÇÃO, 17 — Em Tribunal Colectivo, presidido pelo corregedor do circulo, sr. dr. Francisco Soares, com os juizes srs. drs. João Lopes Neves, desta comarca, e Alberto Malgueiro, de Melgaço, realizou-se o julgamento de Alberto Caldas Gonçalves, o «Mocho» acusado, além de outros crimes por furto, de, na noite de 20 de Junho ultimo ter agredido barbaramente, em sua casa, no lugar da Cova, da freguesia de Messegães, Lucinda Afonso, esposa do cabo da Guarda Fiscal sr. Manuel José Moreira, e seus filhos, Maria Teresa, de 14 anos que veio a falecer, devido á agressão, José, de 12 anos, e Maria da Conceição, de 7 anos.

Os instrumentos de que se serviu para a prática do crime, ao sentir-se descoberto, foram uma navalha, uma foice, um garfo e ainda um varapau.

O tribunal recolheu depois de ler os quesitos, tendo antes usado da palavra o advogado oficioso, sr. dr. Manuel Anselmo. A acusação esteve a cargo do sr. dr. José António Braga da Cruz.

Pelas 20 e 30 foi lida a sentença, depois de serem provados dois crimes por furto, um crime de homicidio consumado e dois de homicidio frustrado, condenando o reu em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo ou, em alternativa, de 20 em posse ssão de primeira classe.

O criminoso foi considerado perigoso e delinquente habitual. A sentença foi bem acolhida.

Adega Cooperativa da Lourinhã

LOURINHÃ, 16.—Realizou-se na Caixa de Crédito Agricola Mutuo, o acto da eleição da nova direcção da Adega Cooperativa, aprovação dos seus estatutos e estudo da construção definitiva da Adega Cooperativa da Lourinhã.

Assistiu o vice-presidente da J. N. V., eng. Barjona de Freitas, que saudado pelo presidente da assembleia geral, agradeceu as suas palavras o homenageado que relatou factos do maior interesse para a nova construção daquele centro cooperativo. Foram depois eleitos, para a mesa da assembleia geral, os srs. Manuel Rodrigues Moço, Abel Ferreira dos Santos e Manuel Henriques; para a direcção, os srs. dr. José Henrique Palma Almeida Braga, Luís da Costa Silva Henriques, Joaquim Henriques E. Almeida, João Ferreira da Costa, Paulino Gomes Ferreira e José João Patrício; e conselho fiscal, os srs. Jacob Filipe Pinheiro, António Purificação Leal e Silva e António Joaquim da Silva Guerra Junior. No acto, compareceram, os srs. Lucas de Carvalho e Manuel José, funcionários da J. N. V., que há muito tempo acompanham o movimento da Adega provisória em laboração, dando o seu concurso a todos os assuntos que se relacionam com tão importante movimento e a contento de todos os vinicultores.

Encerrou a sessão o presidente da assembleia geral, para enaltecer o significado da eleição do dr. José Henrique P. A. Braga, valor incomparável da Lourinhã, que tem dado o seu maior concurso á esta tão benéfica aspiração, e, ainda, agradecer a presença do presidente da Junta que, assim, deu maior relevo á assembleia. Pediu-lhe, por fim a sua influência junto dos poderes constituidos para ouz em 1954, a Adega Cooperativa seja um facto. O eng. Barjona de Freitas agradeceu e prometeu interessar-se pelo assunto em questão.

Vida artistica

Exposição Héctor Xavier

Quer-nos parecer que esta exposição não revela, inteiramente, as qualidades de Héctor Xavier—ao que parece o primeiro artista mexicano que se apresenta em Portugal. Vimos, na mão de um dos seus amigos, alguns desenhos reproduzidos em jornais e revistas—o máximo da síntese linear—através de um estilo que nos lembra, na originalidade de um modernismo próprio, o grande mestre que foi Ingres.

Héctor Xavier, nesse album, parece-nos maior, como intuição, humanismo e expressão estética, do que no certame do Palácio Foz. Evidentemente as figuras da sua terra, maravilhosos contrastes de indumentária, fisionomias variadas de caracteres rácicos—tudo isto, dentro do clima próprio, como que resulta melhor na visualidade do artista. Não o vemos de modo algum como um Orosco, esse notável pintor de frescos, ou pintura, nos quais processa a epopeia humana do trabalho, do advento das classes espoliadas, da fundação dos grandes principios sociais—mas em Héctor Xavier, com prazer o confessamos, um vasto sentido do real individual. São os tipos populares que melhor resultam, não, propriamente, os da Nazaré, já muito interpretados, a que falta, porventura, o aspecto dramático. «O Velho», por exemplo, é uma cabeça de expressão eloquente. Nas paisagens, em litografia, o aspecto dos campos ceifados, com pavelas aqui e ali, têm uma visão e um estilo, mas parece-nos que se repetem.

Seja, como for, Héctor Xavier merece ser visto e apreciado.

Prémio da Jovem Pintura

Continua a ser muito visitada a exposição dos trabalhos concorrentes ao Prémio da Jovem Pintura, nas novas salas da «Galeria de Março» (R. Dom Pedro V, 56). Iniciativa da Galeria, este «Prémio» vai, certamente, ter uma grande repercussão nos nossos meios artsticos, não só atendendo á sua necessidade como á excepcional categoria do juri que a «Galeria de Março» soube reunir: Almada Negreiros, Carlos Botelho, Diogo de Macedo, dr. Mário Chicó e José-Augusto França. Na próxima quarta-feira será anunciado o nome do premiado, que o juri vai escolher entre os 24 jovens artistas (já pelo seu lado seleccionados de 49 concorrentes) que têm trabalhos em exposição, pretendendo certamente galardoar aquele que apresente uma obra mais representativa.

Exposição de Hein Semke

Promovida pelo Centro Nacional de Cultura está aberta, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, uma exposição de jarros decorativos ceramicos de Hein Semke.

A exposição estará patente até 31 do corrente, das 15 ás 20 horas.

Arte fotográfica

O Grupo Desportivo da C. U. F. inaugura amanhã, ás 14 horas, no «hall» do seu Cinema-Ginásio, no Barreiro, o 3.º Salão de Arte Fotográfica que, como os anteriores, promete revelar muitos artistas.

SOFREU QUEIMADURAS

por lhe ter ardido o vestuário

MARVÃO, 15.—No lugar de Ranginha, na freguesia de Areias, deste concelho, quando Joaquina da Conceição Machado, de 71 anos, casada, preparava o jantar, tentou mudar de local uma panela. O lume, porém, pegou-se-lhe ao vestuário, e a pobre mulher, aflita, correu para a porta, a pedir socorro ás vizinhas, do que resultou o vento atear mais o fogo, que lhe produziu graves queimaduras nas pernas, no ventre, nos braços e no pescoço. A sinistrada recolheu ao hospital desta vila.

Modernize-se. Empregue só:— FELO English-Plast

Transparente

Desinfectante — Hemostático — **INVISIVEL** — Hidrófobo — Não suja — Flexível — Lavável

A' venda em todas as farmácias

Representante exclusivo:—

FARMÁCIA COSMOS

Av. João Crisóstomo, n.º 44-C—Lisboa

Telef. 40592

A eleição presidencial em França

(Continuação da 1.ª página)

sagem; mas poucos levaram mais do que uma camisa sobressalente. O presidente do Congresso, Le Roquer, que tem de presidir ás sessões de casaca, despachou o seu motorista para Paris, a fim de lhe trazer colarinhos de goma.

E, todas as manhãs, a banda da Guarda Republicana, os 24 agentes motociclistas, os guardas a cavalo e os automóveis oficiais que devem participar no cortejo do futuro chefe de Estado, a caminho do Eliseu, seguem para Versalhes com toda a pompa, marcam passo horas e horas, debaixo de nevoeiro e ao frio e regressam «pingados», a casa, pela meia-noite. Ainda não há presidente.

Os motoristas, aborrecidos, refugiaram-se num «café», em frente do palácio de Versalhes. Deram o recado ao agente de serviço: «Quando o presidente da Republica fôr eleito, avisa-nos. Estamos no Luís XIV»... E' o nome do «café»...

E todas as noites, também, a mulher a dias da prefeitura do Sena e Oise, prepara a cama em que o futuro presidente deve dormir, se for eleito depois da meia-noite. Passados dois dias, mudou os lençois... Por uma questão de principio... pois ninguém se deitou ali.

O congresso de Versalhes conseguiu, aliás, parar a marcha do tempo. Oficialmente, com efeito, estamos a 17 de Dezembro, há três dias, no palácio de Versalhes. A lei determinou que o presidente da Republica fosse eleito em 17 de Dezembro. Seja qual for a data em que o Congresso acabar por se decidir, o Jornal Oficial que der a boa notícia terá, portanto, a data de 17 de Dezembro de 1953. A lei é a lei...—(France Presse).

Comentários amenos

VERSALHES, 19.—Um deputado que prefere manter-se incógnito apresenta a sugestão seguinte para resolver o problema da eleição presidencial:

«Deveriamos proceder como no Vaticano para a eleição de novo Papa. Fecham-se todos os cardiais reunidos em Conclave e não estão autorizados a sair da sala enquanto não escolherem novo Sumo Pontifice. Façamos a mesma coisa. Fechemos todos os membros do Congresso de Versalhes no palácio, até elegerem um novo presidente da Republica. Em menos de 24 horas, havemos de vê-los sair esfomeados e precipitarem-se para os restaurantes de Versalhes, depois de terem dado um novo «Primeiro Cidadão» á França».

Conta-se também que Jacques Duclos, chefe do grupo parlamentar comunista, disse a um correspondente inglês: «Nem sabem a sorte que têm por haver uma rainha na Inglaterra!». —(France Presse).

Comentários da Imprensa

PARIS, 19.—Os observadores políticos, e muito especialmente os da direita, deploram as «manobras» feitas ontem durante o segundo dia da eleição presidencial. Alguns repetem o boato que correu ontem de que se exercera «pressão» sobre o presidente Herriot para que apresente hoje a sua candidatura ao Eliseu. No entanto, todos os quotidianos perguntam, com ansiedade, o que se passará hoje, de novo, em Versalhes.

O «Figaro», pela pena de Marcel Gabilly, escreve: «A operação tentada ontem em benefício de Joseph Laniel não deu resultado. Que irá passar-se, pois, dentro de algumas horas? Os ultimos minutos da sessão da noite podem levar a pensar que é possivel que se dê uma reviravolta completa da situação. É que houve uma maioria no Congresso que recusou a quinta volta pedida pelos amigos de Laniel, que desejavam que ela se realizasse logo a seguir. A eleição, hoje, far-se-á num ambiente completamente diferente do de ontem».

Em «L'Aurore», Robert Bony exclama: «Basta! Uma eleição para o alto cargo do Eliseu deveria ser despida de toda a politiquice e revestir-se de um aspecto ao mesmo tempo técnico e nacional, por isso que se trata de designar, fora e acima dos partidos, o mais digno e o melhor presidente. Mas se a falta de união persistir no Congresso? Nesse caso, não será o dever, republicano e nacional, de Laniel e Naegelen, de procurarem juntos—repito, juntos—a forma de solucionar rápidamente o problema, apelando para a arbitragem de uma personalidade, de tal autoridade, que todos a aceitem? Não é possivel que este terceiro dia de eleição termine sem que o Parlamento tenha dado á Republica o seu presidente».

No «Parisien Libéré», Paul Le Gall pergunta: «Será esta quinta volta decisiva? É de notar a distribuição dos votos radicais, durante a quarta volta, a favor de diversas personalidades. Na minha opinião, estas dádivas de migalhas passam sem comentários. No entanto, a posição de Laniel será bastante forte ao iniciar-se hoje a quinta volta. Não lhe faltam, com efeito, senão uns 50 boletins. A dificuldade não parece invencivel! Sim, é de esperar que o bom senso e o interesse nacional acabem por se impôr hoje no Congresso».

No «Franc Tireur», Benard Lefort informa: «É intenção dos radicais apresentarem a candidatura de Herriot. Se este, como parece provável, recusar, não deixará de indicar o nome do candidato á volta do qual se poderá fazer a união de todos os republicanos. Este candidato que indicará o «maire» de Lyon será Queuille ou Vincent Auriol? Seja como for, Joseph Laniel, que decidiu manter a sua candidatura, será um obstáculo de peso. Enfim, será hoje, sábado, 19 de Dezembro, o dia do «terceiro homem»?

No «Combat», Georges Altchuler comenta: «Os radicais, ao abandonarem ontem a candidatura de Delbos, fizeram um cálculo errado. O responsável foi o actual ministro do Interior, Martinaud-Deplat. O seu malogro e o dos seus amigos não tem apelo. Com efeito, o caminho que tomou a eleição marca claramente o seu caracter de batalha da esquerda contra a direita. É humilhante, porém, assistir a um espectáculo cheio de incoerência oferecido durante 48 horas por um Congresso que reune 946 parlamentares, chamados a eleger o chefe de Estado. Esta agitação é de mau augurio quanto ás próximas negociações para designação do presidente da Assembleia Nacional e do chefe do futuro governo».—(F. P.).

Quem é o «terceiro-homem»

O dr. Médecin—é advogado. Fez há poucos dias 63 anos e, se bem que, até agora, o seu nome não tenha atingido grande fama, entrou cedo para a politica, ligado á administração local, tendo feito toda a sua carreira em Nice, onde foi eleito «maire» pela primeira vez em 1928. Deputado em 1932, depois senador, preso e deportado para a Alemanha durante a ocupação, se bem que independente, é considerado em relações de «parentesco» com os radicais. A' partida para a actual eleição, tinha posto a sua candidatura, contra o conselho dos «prudentes». Candidato de quem? Oficialmente, de ninguém. No fundo, consideravam-no o candidato de todos os deputados «sem grau», dos mais rebeldes á disciplina partidária. E apontavam-no, até, como o favorito dos «franco-atiradores» de todas as tendências do Parlamento. Um presidente Médecin? Isto poderia querer dizer, porventura, um ministério Mendès-France ..

A evolução dos escrutínios

Ao entrar-se, hoje, no 5.º escrutínio (3.º dia) da eleição presidencial, constitui elemento interpretativo a resenha dos resultados que se apuraram nos escrutínios anteriores:

1.º: Naegelen, 160 votos; Laniel, 155; Bidault, 131; Delbos, 129; Kabb, 114; Cachin, 113; Fourcade, 62; Médecin, 54; diversos, 10.

2.º: Naegelen, 229; Laniel 276; Delbos, 185; Bidault, 143; diversos, 20.

JEAN MÉDECIN

3.º: Laniel, 358; Naegelen, 313; Delbos, 225; diversos, 28.

4.º: Laniel, 408; Naegelen, 344; Médecin, 45; Delbos, 42; André Cornu, 35; diversos, 44.

Na interpretação das oscilações da votação em que o factor dominante tem sido, evidentemente, a posição contra ou a favor da ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa, podem apontar-se os seguintes numeros, referentes á composição do congresso:

Total, 946 (627 deputados e 319 senadores).
Comunistas e progressistas, 116 (100 e 16).
Socialistas, 161 (105 e 56).
Radicais e aparentados, 170 (100 e 70).
M. R. P. (Bidault), 116 (89 e 27).
A. R. S. (antigos degaullistas), 40 (34 e 6).
U. R. A. S. (idem), 126 (78 e 48).
Independentes do Ultramar, 27 (15 e 12).
Camponeses, 66 (47 e 19).
Não inscritos, 9 (4 e 5).

Esta dispersão de posições (muitas das quais, aliás, se distinguem por quase imperceptiveis «nuances») facilita a compreensão do rumo difícil registado durante os sucessivos escrutínios.

NATAL
CASA DA SORTE

Apesar da extracção do Natal só se realizar na próxima 3.ª-feira, dia 22, a Casa da Sorte já esgotou totalmente nos seus Estabelecimentos da Metrópole e do Ultramar os bilhetes desta lotaria extraordinária, como previra e lealmente informou.

Assim, resta-lhe apresentar os seus agradecimentos a todos quantos a distinguiram com a sua preferência e a desejar-lhes muita «sorte» e um Natal muito feliz.

Aproveita a oportunidade para dar uma informação de grande interesse para todos os compradores de lotaria. A principiar já na extracção do Natal, todas ás extracções da Lotaria Nacional, incluindo as das semanais ordinárias, serão retransmitidas pela emissora Rádio Renascença por iniciativa da empresa Publicidade EFA com a colaboração e o encargo das principais casas de lotaria. Desta forma, os compradores da Lotaria Nacional, em todo o Império Português, poderão acompanhar as diversas fases de cada extracção e tomar imediato conhecimento dos numeros premiados.

Lamentando não poder já satisfazer os pedidos de lotaria do Natal que ainda estão chegando aos seus Estabelecimentos, informa que tomará a liberdade de os atender com lotaria da extracção seguinte—Fim do Ano—que se realizará na 4.ª-feira, 30 de Dezembro, e cujo primeiro prémio é de 3.000 Contos. Contudo, se algum Ex.mo Cliente não concordar com esta resolução, a Casa da Sorte prontifica-se, desde já, a aceitar a devolução e a restituir a respectiva importancia acrescida dos portes do correio e registo.

CASA DA SORTE

Lisboa—Porto—Coimbra—Braga—Luanda

O Governo persa dissolveu o Parlamento

TEHERÃO, 19 — O governo persa, anunciou hoje a disolução do Majlis e do Senado como preparativo para novas eleições em todo o país. As eleições permitirão ao Parlamento dar apoio constitucional ao gabinete do general Zahedi, que sucedeu ao primeiro-ministro deposto, dr. Mossadegh.

O Gabinete não se demitirá até ás eleições.—(R.).

AMANHÃ, ás 17.30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
Adultos Consumo: Esc. 20$00

Açôrda de Sável
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

CASA BRANCA
Direcção técnica de J. Paredes Alves
Restaurante-Bar-Salão de Chá ▲ Telefone: Paço de Arcos, 282 ▲ CAXIAS
O «NIGHT-CLUB» DA ELITE
grande êxito de
MACHADO E SEU RITMO
e do virtuoso guitarrista Alentejano FERNANDO PINTO
Chás-Dançantes todos os sábados, domingos e dias de festa
«REVEILLONS» DE NATAL E S. SILVESTRE
Ambiente distinto e acolhedor

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL
Círculo de Cultura Musical
CONCERTOS
LOLA BOBESCO — Violinista
JACQUES GENTY — Pianista
HOJE, às 21.30, no Teatro de S. Carlos: Série B
Amanhã: Série C-Segunda-feira: Série A-Terça-feira: Série D

INAUGURAMOS
A ÉPOCA DE BRINDES PARA O
NATAL
COM UM GRANDE E VARIADO SORTIDO DE CORTES DE LÃ PARA SAIAS A 35$00 — 40$00 — 45$00 E 50$00
CALÇADA DO SACRAMENTO, 9 (ao CHIADO)